ANNO LXVI — NUMERO 141 DOMINGO 22 DE JUNHO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

AVISO

A empreza deste «Diario» pede aos Srs. assignantes, que estão em atrazo de abono de suas assignaturas, o obsequio de mandarem satisfazer os seus debitos até o dia 30 do corrente; isto para que não soffram suspensão na remessa do «Diario» no 1.° de Julho.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Junho, ás 4 horas e 4 minutos da tarde.

O governo concluio a discussão do projecto de Constituição, formulado pela commissão incumbida dessa missão.

Consta que brevemente será promulgado como lei esse projecto.

— Foram nomeados:

Fiscal do Banco Emissor do Norte, o conselheiro Samuel Wallace Mac-Dowel;

Fiscal dos auxilios á lavoura na mesma zona, o Dr. Raymundo Nina Ribeiro.

— Seguio para Pernambuco no paquete *Britania* o coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 20 de Junho

Na Camara dos Communs o governo declarou que a Inglaterra estabeleceu seu protectorado em Zanzibar.

PARIS, 20 de Junho.

Mr. Carnot, presidente da Republica recebeu officialmente o ministro dos Estados-Unidos do Brazil em França, o qual apresentou-lhe suas cartas credenciaes.

ROMA, 21 de Junho.

O Supremo Tribunal confirmou a sentença concernente á condemnação do general Panitza.

LONDRES, 21 de Junho.

E' provavel que, apezar da manifestação da Camara dos Communs, o Parlamento inglez approvará a cessão do Heligoland ao Imperio da Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Junho de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO VIII

A vida dos seres—Movimento da vida—Duração da existencia dos corpos—Principios da vida.

(Continuação)

III

Hoje póde-se, quasi com certeza, chegar á fonte das origens na vida, no pequeno mundo que nos serve de morada.

Uns 2.400 annos antes da era christã já o genio do homem, guiado sómente pelas suas inspirações, entrevio o que tantas provas, raciocinios e controversias necessitou depois para se constituir em verdade definitiva.

IV

O philosopho Xenophanes, na época antiga, anteriormente citada, ensinava que os animaes petrificados eram seres que haviam vivido em tempos remotos, e que a presença de conchas maritimas, achadas nas montanhas, como tambem as impressões da configuração dos peixes e outros seres aquaticos, que se encontravam nos rochedos das pedreiras de Smyrna, Paros e Syracusa, eram evidentes vestigios de que a terra esteve em remotas eras coberta de agua.

Na opinião do americano Tuttle, a vida vegetal e a animal appareceram ao mesmo tempo na terra; e facilmente se comprehende que assim fôra, por pouco que se medite sobre o assumpto.

Muitas plantas, especialmente nas regiões equatoriaes, dão vida, hoje mesmo, a varias classes de insectos. A decomposição dos enormes vegetaes, que nos tempos primitivos se effectuaria com pasmosa actividade, graças ao calor excessivo que então calcinava a delgada epiderme da terra, deu sem duvida existencia a um sem numero de seres rudimentares, proprios dos condições vitaes em que se desenvolviam.

Além disso, não se póde negar, nem logica nem scientificamente, que, antes de apparecerem sobre as aguas nas primeiras ilhas os seus abrazados escalhos e areias, já existiam nas profundidades dos seus mares os primeiros e mais activos germens da vida vegetativa e animal.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 138.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Junho de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os individuos de nomes Manoel Francisco Soares, Manoel Francisco do Nascimento, Eduwirges Maria do Espirito Santo, Maria Francisca da Conceição, Pedro de Souza Oliveira, Antonio José de Freitas, Ricardo Gomes da Silva, José Guilherme Francisco de Sant'Anna, Francisca de Paula do Nascimento, Guilherme Barbosa, João Francisco do Nascimento, José Antonio Valença e Lucinda Maria da Conceição.

— No dia 15 do corrente, em terras do Penderama do termo de Ipojuca, o individuo de nome José Hanni ferio gravemente, com uma facada, a João Correia.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado do 1.º districto de Barreiros foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Candido de Miranda, Manoel Severo Ferreira e Pedro Ceciliano de Barros Lins, conhecido por Pedro Machinista, por crime de espancamento praticado na pessôa de Antonio Ferreira Feitosa.

— No dia 17 do corrente, foi preso no termo de Bezerros, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome João Thomaz Torres Galindo, contra quem abrio-se inquerito.

— Assignaram termo de bem viver, perante a delegacia do districto de Altinho, os vagabundos Manoel Felippe da Silva e Manoel Januario de Oliveira.

— Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

Manoel Ferreira de Mello, delegado do termo de Quipapá.

Henrique Bernardes de Oliveira Junior, subdelegado do districto da Magdalena.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE JUNHO DE 1890

Domingos Ferreira da Silva & C., e Joaquina Maria de Athayde.—Informe a 1ª secção.

Manoel Fernandes Velloso.—A' 1ª secção para attender.

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.—Informe a 1ª secção.

— 21 —

Daniel Marques Guimarães e Antonio Pereira Mendes.—Informe a 1ª secção.

Antonio Augusto de Lemos & C. e Antonio Francisco Pereira de Carvalho.—Deferido, em vista das informações.

Gonçalo Jacome de Araujo.—Certifique-se.

Albino da Costa Ramos.—Deferido.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete *Tagus*, hontem chegado da Europa, tivemos datas que de Lisboa alcançam á 9 do corrente mez, adiantando quinze dias ás trazidas pelo *Magdalena*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na competente rubrica, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete.

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso alludido correspondente:

— A imprensa politica de Madrid liga grande importancia a uma entrevista ultimamente realisada entre o general Lopez Dominguez e o illustre parlamentar Sr. Martos.

Trata se, ao que parece, de uma conciliação de todos os elementos liberaes.

E' indubitavel que existem trabalhos da reconciliação entre os chefes dos differentes grupos, em que se tem dividido o partido fusionista, afim de conseguir a união de todo o partido liberal.

Diz-se que o general Lopez Dominguez trabalha junto do Sr. Moret, o Sr. Moret junto do Sr. Gomaso, e o Sr. Montero Rios junto do Sr. Martos, para conseguirem este resultado, e fiam grandes esperanças de conseguil-a.

A idéa do Sr. Romero Robledo, de um ministerio intermedio, presidido pelo Sr. Alonso Martinez, ou os generaes Martinez Campos, ou Jovellar, não fez fortuna na opinião, repellindo a por igual liberaes e conservadores.

Os conservadores estão dispostos a solicitar o poder, uma vez approvados os orçamentos, e votado definitivamente o suffragio; os politicos imparciaes, porém, duvidam muito de que o alcancem, ainda que promovam em ambas as camaras o annunciado debate politico, de que esperam tão felizes resultados.

O Sr. Sagasta, não só espera refutar quantas accusações lhe façam, senão confia tambem em que a enumeração dos triumphos conquistados no governo pelo partido liberal, taes como o suffragio, os orçamentos e a terminação das *gréves* sem derramamento de sangue, actos todos que a opinião applaude, lhe hão de servir de muito para continuar no poder.

E tanto assim é, que longe de receiar o debate o deseja, accrescentando que aspira a que estas côrtes vivam até 1891, que é o termo legal de seu mandato.

O Sr. Castellar publicou um notavel artigo no seu seu jornal *El Globo*, no mesmo sentido, affirmando que deve cessar a dissolução das camaras pela vontade da corôa, como tem succedido, preferindo a isso os liberaes mais cinco annos no poder, *se a monarchia não quer que atraz dos conservadores venha a* republica.

O Sr. Romero Robledo disse ultimamente no salão do congresso ao Sr. Sagasta, que iria com elles *se agora* abandonasse o poder; porém o chefe do governo respondeu-lhe com applausos dos assistentes: «Vá o senhor outra vez para os conservadores que bastante falta lhes faz.»

— Os amigos do general Cassola emprehenderam com muita fé a tarefa de recolher donativos para erigir lhe uma estatua, indo visitar a rainha regente e a infanta D. Isabel, que se prestaram a concorrer para este fim.

Teme se que os corpos especiaes não contribuam para este projecto.

Falla-se de outra falta do general Daban, que não se apresentou ao ministro da guerra ao voltar indultado da prisão.

— Os hespanhoes tambem estão de pé atraz a respeito dos inglezes, especialmente desde que elles pensam em construir um dique em Gibraltar.

Assim, o *Imparcial* soltava este grito de alarme ha poucos dias:

«Pessoas que nos merecem inteiro credito, e que ha poucos dias estiveram no campo de Gibraltar, communicam-nos uma noticia de verdadeira importancia, e que porventura se relaciona com o dique inglez em que tanto se fallou ha mezes.

«Ao cahir da tarde, quando no *Hacho*, se dispára o tiro da peça, que annuncia que vai fechar se a praça, sae pela porta da terra um numeroso destacamento de soldados britannicos providos de armas e munições.

«Estas tropas entretêem-se no impropriamente chamado campo neutro, e logo que desce a noite, adiantam se quanto lhes parece pelo territorio que, sem a menor duvida é hespanhol.

«O destacamento inglez, uma vez chegado ao terreno hespanhol, divide-se em patrulhas, cujos soldados, de armas no braço, percorrem grandes distancias, prendem contrabandistas, e exercem verdadeiros actos de posse e dominio, com tanto desassombro, como se estivessem dentro da praça de Gibraltar, ou nos arredores de Londres.

«Ao amanhecer, as patrulhas reunem-se, forma-se de novo o destacamento de tropas inglezas, e regressa á praça, ora entregando os contrabandistas aos carabineiros hespanhoes, ora levando-os para Gibraltar!»

— O couraçado hespanhol *Pelayo*, construido nos estaleiros francezes, fez os seus primeiros exercicios com a artilharia pesada.

Experimentou principalmente uma peça de calibre 32, construida pelo modelo do general Utoriva, montada em reparos do systema francez Canet.

Os resultados foram muito satisfactorios.

— As *gréves* dos banheiros de Bilbáo que revestiam uma gravidade tamanha, parece que terminaram felizmente, mercê do facto e da energia do capitão general das provincias vascongadas, Sr. Lomias.

Muitas das reclamações dos *grévistas*, a quem os contractadores obrigam a viver em más condições, e a comprar os viveres em tendas delles serão attendidas pela justiça que as acompanha.

— Nas sessões que está celebrando a assembléa dos contribuintes teem-se pronunciado notaveis discursos pedindo a suppressão do imposto sobre o sal, velas e bebidas, indicando tambem a conveniencia de substituir o actual systema de imposto por um systema progressivo.

— Na Havana acaba de succeder uma grande catastrophe.

Tendo-se incendiado a officina de ferro do Sr. Josi, communicou se o fogo a uma barrica de polvora, resultando muitos mortos e feridos, bombeiros, soldados, marinheiros e paisanos.

O enterro das victimas foi uma verdadeira solemnidade.

Todos os theatros fecharam e foram abertas muitas subscripções para soccorrer as familias das victimas.

França

Podemos dar hoje pormenores relativamente á noticia do indulto concedido pelo Sr. Carnot ao duque de Orleans.

Antes da madrugada do dia 3 de Junho, eram muito poucas as pessoas que tinham recebido a noticia de que o principe ia ser posto em liberdade, e conduzido á fronteira.

Acerca desse acto do presidente, fôra até á ultima hora guardado o mais profundo silencio.

Sabia o já o duque de Luynes, mas esse tinha se compromettido sob sua palavra de honra, a guardar a mais absoluta reserva. Só com essa condição lhe fôra dada licença para acompanhar o principe até á fronteira.

Nas primeiras horas do dia 4 circulou por Pariz a noticia de que o duque de Orleans chegára á fronteira suissa. Como só sabiam do itinerario alguns funccionarios, e as pessoas encarregadas de cumprir as ordens superiores, em nenhuma estação do trajecto houve manifestação alguma de sympathia ao principe.

Este atravessaria o territorio allemão em direcção á Belgica, e embarcaria em Ostende, afim de ir encontrar-se com sua familia em Inglaterra.

O *Gaulois*, o *Soleil*, e *l'Autorité* não publicaram pormenores de interesse sobre o indulto e viagem do principe.

Dispertam apenas a curiosidade os telegrammas que o duque enviou a algumas pessoas, e os que dão noticia das phrases trocadas com o director da prisão, no acto de despedida.

Não obstante o presidente da republica ter estado sempre disposto a conceder o indulto ao duque, foi adiada a realização dessa medida pelo receio que tinha o governo de que alguns politicos se valessem d'ella para o atacar, e crear-lhe difficuldades.

O Sr. Constans foi talvez entre os ministros, o que a principio mais opposição fez á concessão do indulto; mas foi tambem, provavelmente, o que mais contribuio para facilital-o quando chegou o momento opportuno, porque venceu as resistencias de alguns deputados republicanos, que qualificavam de perigoso o acto de fraqueza e complacencia o conceder a liberdade ao principe antes deste ter completado o cumprimento da pena, a que o condemnara o tribunal.

O ministro do interior procurou ir ganhando tempo para que o decreto do indulto coincidisse com a suspensão das sessões da comarca; e, se isto não fosse possivel, com um dia de feriado parlamentar.

— Na camara dos deputados, na sessão de 5 o Sr. Dumay, socialista, pedira para interpellar o governo sobre o indulto concedido ao duque de Orleans. O Sr. de Freycinet aceitou a demissão immediata. O Sr. Dumay perguntou a que sentimentos obedeceu o governo e fez notar que se indultou um principe, entretanto que varios pais de familia, victimas da má organisação social, estão entre ferros, e se prendem os socialistas russos, o que é uma politica retrograda.

O Sr. de Freycinet respondeu que a idéa de indultar o duque de Orleans occorreu ao Sr. Carnot, quando passou por Clairvaux, e que a politica foi completamente estranha a esta medida; a republica é bastante forte para não recuar diante de quaesquer actos de clemencia; —ainda recentemente se concederam indultos por factos de gréve, e outros serão em breve concedidos.

O Sr. de Freycinet pedio a ordem do dia pura e simples, quando foi approvada por 303 votos contra 194.

O Sr. Ferrent e outros deputados operarios pediram a amnistia com deta para os factos da gréve, e requereram a urgencia, que foi rejeitada por 312 votos contra 141.

— A celebre questão da pescaria da Terra-Nova está outra vez na téla da discussão, e desta, por uma fórma, que cria serios embaraços ao gabinete inglez. Entre a população britannica da ilha e os pescadores francezes houve ultimamente actos de violencia, que podem ter graves consequencias. Se a Inglaterra não intervier energicamente para conter em ordem os seus subditos, a França ver-se ha na necessidade de enviar forças navaes para as aguas da Terra-Nova, para proteger os seus. Póde resultar disso um conflicto gravissimo.

A Inglaterra reconhece em absoluto os direitos que para a França derivam do tratado de Utrecht, mas vê se n'uma situação embaraçosa para os fazer respeitar. Os pescadores britannicos da Terra-Nova recusam se a aceitar o «modus vivendi» combinado entre a França e a Inglaterra. Obrigando os pela força, a Inglaterra arrisca se a provocar uma perigosa effervescencia separatista, não só na Terra-Nova, mas tambem em todo o Canadá. Não reprimir os excessos dos habitantes da ilha é expor-se, pelo menos, a reclamações e a exigencias desagradaveis da França.

Como se vê, nesta questão está em jogo o prestigio de duas grandes potencias, que ambas são bastante ciosas da sua autoridade nos seus dominios de além mar, e estão em jogo tambem grandes interesses financeiros. Não deixa por isso de ser grave a questão, que poderá de um momento para outro dar n'um conflicto gravissimo, apesar dos esforços que os dous governos fazem para o evitar.

— A policia de Pariz descobrio uma ninhada de nihilistas, ou terroristas, homens e mulheres e fez apprehensões importantes.

O juiz de instrucção, o Sr. Atthalin, depois dos primeiros interrogatorios, mandou recolher os homens presos á cadeia de Mazas, e as mulheres á de S. Lazaro.

Os interrogatorios têm sido difficeis, porque muitos dos presos, para se furtarem a fazer declarações, allegam ignorar o francez.

No laboratorio chimico procedeu-se a experiencias com os explosivos dos terroristas. O encarregado da operação pegou em dous tubos e encheu um delles com o explosivo mais energico conhecido em França, empregando 2 grammas de nitro glycerina. Deu se a explosão, ficando destruida a terça parte do tubo.

Carregou depois o outro com 1 gramma do explosivo dos terroristas, que escangalhou inteiramente o tubo ao rebentar.

Daqui se conclue que tem enorme força explosiva o preparado russo, sobre a composição da qual o laboratorio guarda a mais absoluta reserva.

Dizem os jornaes que foram apprehendidos aos terroristas muitos frascos de vidro carregados com aquelle explosivo. Meia gramma de carga pode causar a morte de 20 pessoas.

Foram presos mais estudantes russos, e confirmam-se as suspeitas de que se tramava contra a vida do czar.

Na Russia effectuaram-se numerosas prisões.

Telegrammas dalli annunciam que foi recebida com grande alvoroço em S. Petersburgo, Moscow, Odessa e outros pontos do imperio, a noticia da prisão dos terroristas em Paris, havendo grandes illuminações, dando-se vivas á França, e apparecendo em muitas partes as bandeiras franceza e russa entrelaçadas.

— O governo da republica franceza decidio em principio elaborar um projecto de lei tendente a limitar o dia de trabalho dos operarios. Os pormenores do projecto serão combinados ulteriormente.

— Concluio se o julgamento do processo da *Sociedade dos Metaes*. O tribunal condemnou o réo Secretan a 6 mezes de prisão e 10,000 francos de multa, Laveyssière a 3 mezes de prisão e 3,000 francos de multa. O Sr. Joubert foi absolvido, assim como os Srs. Laveyssière filhos Hentsch filhos; Arbel e Leynier, citados pelas partes civis.

— A commissão parlamentar do trabalho da camara franceza já terminou o exame da proposta de lei relativa ao trabalho das mulheres e das crianças.

Decidio que os inspectores do trabalho seriam nomeados por concurso, pelo ministerio do commercio.

Haverá um inspector geral, inspectores regionaes e inspectores de provincia.

Por fim a commissão decidio que a nova lei só será applicavel a partir de 16 de Março de 1892, data em que expiram os ultimos tratados de commercio.

Ficou encarregado de redigir o relatorio o Sr. Wadington.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 9 de Junho de 1890

Já o telegrapho terá annunciado ahi a dolorosa perda de Camillo Castello Branco, o fecundissimo escriptor portuguez, que muitos não duvidam qualificar com o titulo de primeiro prosador nacional.

Succumbio no dia 1 do corrente pelas 3 1/4 da tarde ao desespero que n'aquelle animo varonil determinou o triste desengano de que não tinha cura possivel a cegueira completa em que se encontrava.

Suicidou-se apezar de toda a vigilancia dos que o extremeciam. Por muito tempo, o seu criado fiel Manoel Caniço o illudira, tirando as balas ás cargas do rewolver de que jámais se separava o insigne escriptor.

Um dia porém, como tivesse de ir ao Porto o servo dedicado, outro, que o ficou substituindo, deixou se seduzir pelas promessas do amo, e carregou-lhe o rewolver a valer.

Outra versão, porém, consta que chegou a persuadir a esposa e os poucos intimos que lhe assistiam, ser-lhe indispensavel para conservar uns restos de resignação, trazer comsigo o *remedio supremo* para aquelle inferno. Pedio, supplicou, jurou, prometteu por tudo que ha de sagrado que não se utilisaria do rewolver, até que, por fim, lh'o confiaram carregado como elle queria.

O certo é que ouvindo ler que em Aveiro estava um especialista de doenças de olhos, o Dr. Edmundo Machado, desejou ser examinado por elle. Veio o medico á residencia de S. Miguel de Seide, aldeia proxima a Villa Nova de Famalicão, onde havia mais de 20 annos Camillo se confinára, longe do bulicio das cidades e da convivencia dos homens.

Consultado o medico, foi este de opinião que, antes de começar o tratamento dos olhos, Camillo devia ir passar uma temporada no Gerez, nunca dizendo cousa que desanimasse de todo o doente, mas fazendo lhe crer, que melhoradas as condições geraes do seu organismo, em melhores circumstancias ficaria depois para o tratamento da vista.

O que o medico procurou foi affastar de Camillo Castello Branco a idéa que teve de ir viver para Aveiro, afim de ser tratado regularmente por aquelle especialista.

E' de presumir que a perspicacia do enfermo se não illudisse com aquellas tergiversações.

Concluida a consulta pedia a sua esposa que acompanhasse o doutor até á porta.

Ainda estavam no patamar superior da escada, quando ouviram uma detonação.

Correu todos ao quarto de Camillo e encontram n'o de cabeça pendida para o lado. O tiro que disparára sobre o temporal direito, encaminhando o cano do rewolver, com a mão esquerda na concha, atravessara lhe o craneo, vindo a bala alojar-se-lhe no lado opposto.

Camillo tinha posto fim aos seus tormentos physicos e moraes, porquanto desde que seu filho Jorge endoidecera e que um netinho a quem muito queria havia fallecido, o seu grande espirito perdera muitissimo da sua admiravel energia, que, a impossibilidade de trabalhar tinha abatido consideravelmente.

Nos ultimos tempos qualquer cousa o irritava e destas contrariedades sobrevinham lhe accessos nervosos assustadores.

Era a paciencia que se lhe esgotára.

*

Um trecho do discurso, pronunciado na camara dos deputados por Guerra Junqueiro, define em poucas palavras a verdadeira significação litteraria de Camillo:

«Camillo Castello Branco, Herculano, Garrett e João de Deus, eis na minha modesta opinião as quatro consubstanciações immortaes e genuinas da individualidade portugueza neste seculo. E' tudo o que o genio portuguez tem de mais profundamente nacional.

«Ha cerca de 15 ou 20 annos que a indole, que os costumes portuguezes se vão abastardando consideravelmente, perdendo a indole e a feição eminentemente nacional, e adquirindo um feitio, que é, por assim dizer, meio francez; terá isto por ventura um ponto de vista critico mais bello, mas em compensação rouba-nos as qualidades do caracter e de individualismo, sem as quaes não póde haver nunca uma grande nação nem uma grande patria.

«Os simptomas desta evolução tão rapida são de tal ordem, que estou convencido que não nos dirigimos para uma evolução, mas sim para uma dissolução, para um esfacellamento collectivo.»

O insigne romancista era natural de Lisboa, onde nasceu a 16 de Março de 1825, contando portanto 64 annos e 2 mezes de idade. Seu pai era Manoel Botelho Castello Branco, sendo baptisado, sem designação de quem fora a mãi, na igreja de Nossa Senhora do Loreto.

Averiguou-se ao que parece que a mãi de Camillo Castello Branco era uma judia de Cezimbra.

Em 1831 (tinha cinco annos) teve bexigas, cujos signaes lhe ficaram indeleveis, e aos 10 annos a morte arrebatou lhe o pai, ficando orphão desherdado.

O conselho de familia incumbio o aos cuidados de uma tia, residente em Traz os-Montes, embarcando-o no vapor *Jorge IV*, que teve de arribar a Vigo por o mar lhe não consentir que entrasse na barra do Porto.

Cumprido um voto que os passageiros tinham feito por occasião da tempestade, ao Bom Jesus do Monte, seguio para Traz os Montes com uma criada que o acompanhava desde Lisboa.

Foi para Villa Real para casa d'aquella parenta, irmã de seu pai, onde soffreu tormentos de tal ordem que, aos 13 annos fugia para Lisboa, sendo, porém, detido no caminho por ordem da tia. Fugio segunda vez, e, voltando a Villa Real, entrou para casa de uma sua irmã, casada com o facultativo Francisco José de Azevedo, pai dos Srs. Antonio José de Azevedo Castello Branco e irmão do esclarecido sacerdote Antonio José de Azevedo, que se dedicou á educação litteraria de Camillo.

Afim de tolher o desenvolvimento de uns amores precoces de Camillo, foi este aos 15 annos mandado para Lisboa; d'aqui o enviaram para o Porto, onde estudou preparatorios, matriculando-se, mezes depois de chegar, no 1º anno da escola medico-cirurgica d'aquella cidade.

São d'esta epoca os poemas «Juizo Final e Pundonores desaggravados».

No exame de anatomia teve um R, o que fez com que elle partisse para Coimbra, onde mal chegou cahio doente, sendo obrigado a ficar sete mezes de cama. Assim que se restabeleceu, fez as malas e, no mesmo dia em que, em 1846, o batalhão academico sahia para a Figueira, partia elle para Villa Real.

Chegado que foi alli, um tio realista, unico apoio que lhe restava, instou com elle para seguir as forças de Mac Donell, que então chegava a Braga, corrido pelas tropas do Casal. Esta entrada na vida de guerrilheiro não teve grandes consequencias, porque o chefe da guerrilha foi morto em Sabroso, e Camillo voltou para Villa Real.

Em todo o caso, trouxe da guerra o espirito cheio de impressões dolorosas, que elle manifestou no *Nacional* e no *Echo Popular*, em folhetins, que foram muito lidos e que são como que o assentamento de praça da sua carreira de publicista.

Os jornaes em que mais tempo collaborou foram: *Coallisão, Echo Popular, Nacional, Portuense, Porto e Carta, Jornal do Povo, Semana, Cruz, Christianismo, Revista Universal Lisbonense, Clamor Publico, Mundo Elegante, Aurora do Lima, Atheneu*, etc.

Em 1848 quiz fazer representar o seu drama Marquez de Torres Novas, que a censura theatral prohibio, emquanto o seu autor não emendar com lettras maiusculas a palavra *rei*, que teima sempre em escrever com *r* pequeno.»

No anno seguinte (1849) começou a publicar na *Semana* os primeiros capitulos do Anathema voltando ao Porto em 1860, epocha que se póde tomar como o ponto de partida da vida tão agitada como fecunda da sua provação litteraria.

O anno de 1854 ficou illustrado por uma fecundidade assombrosa. Terminando em 1853 o romance Mysterios de Lisboa, logo começou a publicar o Livro Negro do padre Diniz, Onde está a felicidade, a Filha do arcediago, Poesia e dinheiro, Homens de brio, a Neta do arcediago, as Scenas da vida contemporanea, cu uma media de 10 paginas por dia!

O autor de tantos dramas pungentes tambem teve o seu drama, obsrva um dos seus biographos. E' conhecida de todos essa ruidosa aventura, que o levou ás cadeias da Relação do Porto, accusado de adulterio, em 30 de Setembro de 1860; em Fevereiro de 1861 era alli visitado por el-rei D. Pedro V. Em 12 de Maio desse anno, o tribunal da Relação confirmou a pronuncia, e Camillo foi julgado em Outubro de 1861, em audiencia do jury, sendo elle e a senhora que é hoje sua inconsolavel viuva, absolvidos por unanimidade.

Depois de volver á liberdade, recolheu se a S. Miguel de Seyde, d'onde nunca mais sahio, senão em pequenas digressões, quasi sempre á procura de remedio para os terriveis padecimentos physicos, que ultimamente o atormentavam desde as dores geraes até á cegueira que de todo o prostrou.

A luta pela vida de familia o combate quotidiano pelo futuro dos filhos começaram então, pois até alli a sua existencia de rapaz fora accidentada e tempestuosa.

São deste periodo as suas maiores polemicas, em que avultam as questões da *escola coimbra*, as dos editores —dos criticos do Cancioneiro Alegre, do processo Vieira de Castro, da Sebenta, e de tantas outras em que scintillou e fuzilou o seu genial sarcasmo.

Em 1885 o governo concedeu-lhe em duas vidas o titulo de Visconde de Correia Botelho, e por essa occasião, depois de um magnifico improviso do Dr. Antonio Candido, na camara dos deputados, foi o illustre escriptor dispensado de pagar os direitos de mercê daquella honraria... superflua para um vulto litterario da sua estatura e pujança.

Veio ha dous annos a Lisboa para ver se os especialistas conseguiam fazer com que os seus pobres olhos podessem recuperar a luz. Cruelmente desenganado, voltou á sua casa de S. Miguel de Seyde, onde encontraria a miseria se a camara progressista de 1889 não lhe tivesse votado o subsidio annual de 1 conto de réis (fortes) em duas vidas, a delle cego da vista, e a de seu filho, cego da intelligencia.

Em 1869 a rainha de Hespanha tinha lhe conferido o grao de commendador de Carlos III.

Era socio da Real Academia das Sciencias de Lisboa, e rejeitara, em tempo, o ser membro do Instituto de Coimbra.

— Jorge, o pobre doudo filho do grande polygrapho, ficou impassivel quando lhe deram a noticia da morte do pae. Limitou se a pegar de um lenço preto que poz atrapalhadamente ao pescoço.

O Sr. Freitas Fortuna (irmão do Dr. Urbino de Freitas, hoje celebre, não já como homem de sciencia, mas pelo crudelissimo drama dos envenenamentos n'uma familia do Porto), era intimo amigo de Camillo Castello Branco.

Se o governo resolver transferir o cadaver do grande extincto para o Pantheon dos Jeronymos, em Belém, apresentará o Sr. Freitas Fortuna como obstaculo a essa trasladação a vontade expressa de Camillo, que, particularmente, em carta que lhe escreveu, em 1889, de Bemfica, lhe manifestara o desejo de ser sepultado na Lapa, no jazigo delle Freitas Fortuna.

Camillo C. Branco não deixou testamento. O seu funeral, no Porto, não foi imponente. Poucos amigos, varios estudantes, alguns jornalistas e *reporters* de periodicos, e a multidão dos curiosos, ociosa e disponivel em todos os actos publicos.

Allega se que não era sabida no Porto, geralmente, a hora da chegada do comboio. A razão parece ser outra: Camillo vibrou sempre as suas mais aceradas ironias aos costumes dos portuenses e dos ridiculos daquella gente, altamente laboriosa, sim, mas tão cheia de pequenos e tão comicos defeitos, como de altivas e nobres qualidades.

Camillo não podia ser estimado pela população da cidade invicta. Foi temido, foi mesmo odiado, e se a vaidade balôfa de muitos já não se arreceiava dos sarcasmos envenenados daquelle torturado espirito, ficara-lhes o resentimento.

Entretanto a imprensa portuense, como a de Braga e Coimbra e a de Lisboa, sobretudo, ha perto de oito dias que não faz outra cousa senão consagrar columnas e columnas de encomiasticos artigos criticos ou plangentes á memoria de um escriptor que elle só por si equivale a uma litteratura.

Na camara dos deputados varios oradores se referiram ao fatal desenlace de tão gloriosa como attribulada existencia, sendo votado que se levantasse logo a sessão da camara em demonstração de sentimento.

Na camara dos pares apenas um orador se referio ao assumpto e continuou-se na ordem do dia.

O cadaver do grande escriptor fica depositado até ulterior resolução no jazigo de Freitas Fortuna, no cemiterio da Lapa. Cinco corôas de flores encimavam o feretro. Muitas outras corôas depois foram depositadas no ataúde de uma das maiores glorias litterarias do nosso paiz.

*

Depois de resados os officios na igreja da Lapa, o eloquente orador sagrado, conego Alves Mendes, pronunciou um discurso exaltando o finado como escriptor religioso, pois que a alma christã encontra paginas consoladoras em alguns livros seus, e lamentando o tragico fim do illustre homem de lettras, lançou-lhe a absolvição catholica.

As palavras de Alves Mendes produziram vivissima commoção.

Camillo levou para o tumulo um crucifixo de ouro que em tempo lhe fôra offerecido pelo Rev. Sebastião Leite de Vasconcellos, e que elle trazia sempre ao peito.

— Ha dias houve grande desordem no theatro Alegria.

Annunciara-se nos cartazes a 1ª representação dos—Amores de um principe com a filha de um jardineiro—comedia ao que parece, fundada em um romance que a folha dos estudantes republicanos *A Patria* está publicando em folhetins, tendo sido estes precedidos de cartazes de espalhafato e *reclames* abundantes.

Ora como a comedia, bem como os folhetins em questão parecem explorar uma lenda falsa ou verdadeira mas não referente a actos criminosos, que ha poucos annos appareceu nos jornaes republicanos mais violentos, é claro que o cartaz da comedia que promettia escandalo devia chamar muitos curiosos.

Entre os personagens designados no elencho, ao principe chamava-se *Simão*, que é o nome com que as folhas anti monarchicas, antes e depois da lei repressiva da imprensa, alludem ao Sr. D. Carlos.

Fosse como fosse, o commissario de policia assistiu ao ensaio geral e o governador civil poz o visto nos cartazes.

Panno acima: começa a primeira scena do primeiro acto. Uma rapariga vestida de jardineira canta umas coplas; entra outra figura.... Nisto um espectador armado de grosso bengalão entra a clamar: Fora! fora com isso! (Visivelmente era um policia á paisano). Outros espectadores que tinham comprado o seu bilhete e queriam gosar o espectaculo, gritaram por sua vez que se pozesse na rua o interruptor da comedia.

O commissario de policia Pedroso de Lima desce de sua frisa para a platea, de apito na bocca e entra a apitar. Apparece o commissario geral e apitam ambos.

Uma grande malta de policias que estavam emboscados nos pateos daquelle theatrinho, de chanfalho em mão entraram a bater a torto e a direito no publico, não fazendo differenças de homens, mulheres ou creanças. Partem se cadeiras, ha desmaios, acodem ainda mais policias duas ou tres duzias delles, que aguardavam o desfecho do chinfrim na praça da Alegria e acabou-se o espectaculo, sahindo tudo quanto lá estava aos encontrões.

E é com estas palhaçadas violentas que se quer abafar a propaganda republicana!

Concordo em que peça e folhetins sejam apenas uma exploração de máu gosto. Mas para que serve então a nova censura theatral? Para que «visou» o governador civil os cartazes?

Só se foi apenas um pretexto para uma traição feita aos burguezes e operarios que foram munir se de bilhetes a um espectaculo garantido, com o fim visivel de lhes fazer applicar nos incautos uma tareia de terçado, pelo crime inaudito de se terem fiado na seriedade da policia e do chefe administrativo da capital!

Porque não prohibiram a representação da peça, visto que o commissario foi assistir de officio ao seu ensaio geral?

Para se não mostrar que ousavam encaixar aquellas carapuças picarescas na cabeça de altos personagens?...

Tudo isto, e muito mais foi objecto de artigos violentos nas folhas republicanas do dia seguinte.

Os Debates, folha da tarde, foi querellada já, e não tardará que o sejam outros papeis publicos, pelo simples facto de commentarem mais este destempero da policia.

E assim é que estes senhores vão amenisando a sua administração paternal, ao passo que o addiccional de 6 por cento vae acabar de extrahir mesmo em farrapos a camisa aos contribuintes pobres!

Grande numero de camaras municipaes já têm enviado para o parlamento as suas representações contra esse aggravamento dos impostos que os povos já supportavam.

No Porto e em Lisboa fazem-se meetings contra o imposto addicional, que já deu como resultado terem os honradissimos senhorios de casas augmentado as rendas, por sua conta, em 20 ou 30 por cento.

Quando um novo imposto apparece, não é só elle que aggrava as condições de existencia á população.

Todos os vendedores a retalho, e por grosso, senhorio de casas, fornecedores etc., á cautela, procuram logo augmentar os preços correntes das suas mercadorias não só para se reembolsa-

rem, mas, para á sombra do novo imposto, ou do addicional metterem ainda conscienciosamente nas algibeiras o dobro ou o triplo da importancia do imposto.

Assim, para o thesouro arrecadar 500 contos, por exemplo, o contribuinte dispenderá 1:500 contos.

Mas se ainda assim os 500 contos arrecadados pelo Estado servissem para occorrer a despesas indispensaveis !..

Excusado é citar lhes aqui o sem numero de verbas superfluas que o governo vae esbanjando.

*

— S. M a Sra D. Maria Pia irá passar parte do verão nas Caldas da Rainha. El Rei e a Sra. D. Amelia de Orleans irão para Cintra habitar o maravilhoso castello da Pena, ainda este mez, passando depois para Setubal, onde se estão arranjando aposentos condignos no castello do Outão d'onde SS. MM. tencionam tomar os banhos do mar.

— Tem se levantado ultimamente na imprensa uma ruidosa questão.

E é o caso de que, no projecto de orçamento rectificado, apparece uma verba de 40 contos de reis (moeda forte) pedida pelo governo ás côrtes para saldar o resgate de penhores. Estes penhores, que, durante a epidemia da «influenza» começada a resgatar com o producto de uma subscripção iniciada pelo *Jornal do Commercio*, eram em tão grande numero, que o Sr. conde de Burnay, proprietario daquelle jornal, viu-se na necessidade de ir procurar o Sr. José Luciano de Castro, então presidente do conselho de ministros e ministro do reino, fazendo-lhe ver que a somma subscripta no seu jornal não chegou para occorrer, por completo, a esse resgate. Aquelle ministro disse-lhe que daria as ordens convenientes ao governador civil de Lisboa, que então era o Sr. Carlos José de Oliveira.

Não contente com isto obteve o Sr. conde de Burnay que o governador civil lhe informasse por escripto o que lhe tinha promettido em nome e com autorisação do primeiro ministro, carta que vem agora publicada, bem como outra do Sr. José Luciano de Castro, solicitada tambem pelo cauteloso financeiro para o que desse e viesse.

Tres ou quatro dias depois desabava a situação progressista, em virtude do *ultimatum* inglez, e o Sr. de Burnay, logo que achou opportunidade, foi ter com o Sr. Antonio de Serpa, chefe da situação actual, mostou lhe aquelles documentos epistolares e pedíu-lhe que os tomasse em consideração, pois o resgate dos objectos empenhados pela gente desvalida durante a epidemia excedera, em muito o producto da subscripção havendo para elle, conde, um desfalque muito consideravel.

O Sr. Serpa respondeu-lhe vagamente, que tendo se descoberto muitas fraudes, como é notorio, nestes resgates, pois as casas de *prego* exploraram astuciosamente aquelle acto de beneficencia, autorisaria o subsidio que se apurasse dever-se dar, deduzidas, porém, as responsabilidades das casas de penhores que a policia encontrara em fraude.

O certo é que os 40 contos por inteiro foram pedidos pelo governo ao parlamento e figuram agora no orçamento rectificado, isto é o povo, o contribuinte é que terá de pagar da sua esgotada algibeira os rasgos de generosidade em que figurou aquelle fidalgo, tão apparatosamente, nas arcadas do terreno do Paço ao lado de S. M. a Rainha D. Amelia, actos esses que opportunamente lhes referi, sem exceptuar o caso do broche de ouro que S. M. tirou do peito e offereceu ao cofre destinado áquellas obras de caridade, dizendo se então que o broche real seria adjudicado em hasta publica a quem mais desse, tendo-se tirado delle previamente copias em prata que seriam vendidas tambem e n beneficio dos penhores resgatados.

Hão de recordar se igualmente os leitores de lhes ter aqui falado de uma cavalgata ou «bando precatorio», projectado pelo Sr. conde de Burnay, por essa occasião, em que figuraria S. M. a Rainha com as suas damas vestidas todas de azul e branco, nas suas carruagens, sendo acompanhada pelo mesmo conde e precedidas de bandas de musica e apparatoso sequito de cavalleiros escolhidos d'entre a fina flôr do nosso sport.

Uma phantasia vaidosa, a que o governo poz cobro, aconselhando devidamente a Rainha a que não accedesse áquelle programma para se não expor a criticas e manifestações, porventura, menos lisongeiras.

Sabe-se agora que o Sr. de Burnay combina com o governo progressista ser dado o subsidio do thesouro em segredo, para se não estancar a generosidade publica.

Ora estas cousas passaram dos artigos dos periodicos para as interpellações parlamentares.

O Sr. José Luciano, comquanto não fixasse a somma do subsidio do governo, esqueceu se, ao que parece, de prevenir o Sr. conde de Burnay, que não podia dispor, como ministro do reino, de quantia superior a seis contos de réis, que é a verba votada para beneficencia publica em cada anno economico.

Não o fez, provavelmente porque vio as artes com que este fidalgo se escudou com a collaboração caritativa da rainha. Provavelmente, o Sr. A. de Serpa não lhe fallou tão claramente, como lhe cumpria por identicas razões.

As honras, pois, da generosa iniciativa, e uma *reclame* enorme teve as então o Sr. conde de Burnay, visto que andava em segredo combinado com o governo que este auxiliaria o resgate de penhores.

Agora a opposição está furiosa. Uns dizem que o governo excusava de fazer do Sr. Burnay seu esmoler mór. Os progressistas, sem provarem que as promessas do seu chefe politico não foram levianas, atacam a fundo o governo actual por vir pedir ao parlamento os 40 contos integraes ; os republicanos exploram toda esta roupa-suja, para zombarem de uns e de outros... uma celeuma dos demonios, uma inferneira de diatribes, remoques, insinuações e verrinas.

E' de crer que a maioria approve a verba dos 40 contos e que todas as reclamações e protestos das opposições fiquem em aguas mornas.

Ora *le fin mot* é que a iniciativa de uma subscripção para o resgate dos penhores das familias pobres pertence ao *Seculo*, jornal republicano.

Tratou-se logo de neutralisar o effeito que este rasgo beneficente podia produzir no espirito publico, procedendo dos republicanos. Veio então o *Jornal do Commercio* abrir a sua subscripção, e o seu proprietario com as peripecias mencionadas.

E' por isso que os papeis republicanos agora fazem troça.

*

Ha poucos dias houve um choque do comboyo na linha de Cáceres Portugal, de que resultou ficarem alguns passageiros levemente contusos, e um inglez que saltou do *sud express* para a linha, partio uma perna. O Sr. Luiz Corvo, filho do fallecido estadista João de Andrade Corvo, que vinha no *sud-express* falleceu, poucas horas depois de chegar a Lisboa, por se lhe terem aggravado por causa do susto os padecimentos hepaticos de que soffria.

O Sr. Luiz Corvo era um agronomo distincto e muito considerado, e director do museu colonial agricola. Tinha pouco mais de 40 annos.

*

— A sub commissão encarregada de formular as bases para a reorganisação do exercito já concluio os seus trabalhos, entregando os á commissão, que tambem os ha de discutir antes de os apresentar ao ministro da guerra, que, interinamente continua a ser ainda o Sr A. de Serpa, presidente do conselho e ministro do reino.

— Seguiram no dia 6 para Benguella, no vapor *Cassengo*, os pretos e pretas de Catumbella que tanto gaudio deram aos ociosos da capital.

— No mez corrente ha na Academia Real das Sciencias de Lisboa duas sessões, a primeira foi hontem 8, em que foi lido pelo Sr. Dr. Antonio Candido o elogio historico de el-rei D. Luiz I, de saudosa memoria, o ultimo presidente desta corporação scientifica.

A segunda sessão publica será no dia 15. Será lido pelo Sr. conselheiro Pinheiro Chagas o elogio historico do egregio escriptor e academico Alexandre Herculano.

Preside a ambas as sessões el rei D. Carlos actual presidente da Academia, assistindo S. M. a rainha e o Sr. infante D. Affonso.

— Partio no *sud express* para Marselha, donde embarcará para Moçambique, no desempenho da missão especial de que foi encarregado pelo governo, o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho, com alguns engenheiros, conductores de obras publicas, agronomos, medicos, etc. Foi grande o numero de pessoas que estavam na *gare* para se despedir do ex-ministro da fazenda do gabinete progressista. O Sr. Julio de Vilhena, actual ministro da marinha tambem foi dar um abraço ao Sr. Marianno de Carvalho.

E' do theor seguinte o decreto que nomeia este estadista para proceder a estudos nas provincias de Angol ea Moçambique :

« Attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa de Marianno Cyrillo de Carvalho, do meu conselho, ministro de estado honorario, antigo deputado da nação, lente da escola polytechnica de Lisboa : hei por bem encarregal o de, na qualidade de commissario regio, fazer os estudos necessarios nas provincias ultramarinas de Angola e Moçambique para a reorganisação administrativa e economica do ultramar, e especialmente de tudo o que mais de perto interessar ao fomento agricola, commercial e industrial das referidas provincias.—Paço, em 24 de Maio de 1890.—Rei—Julio Marques de Vilhena »

Está consummado pois este novo rapto politico, na occasião em que os seus correligionarios politicos mais careciam dos seus bons officios no parlamento para atacar as propostas financeiras do ministerio actual.

Ora, pois, o—patriotismo—justifica tudo e muito mais ainda.

O Sr. conselheiro Barjona de Freitas ainda não regressou da sua missão diplomatica a Londres.

O Sr. conselheiro Silveira da Motta, que era o seu braço direito na—esquerda dynastica e o ficara substituindo na presidencia daquelle centro politico, acaba de ser nomeado pelo governo para ir estudar na França, Italia, Belgica e Allemanha a organisação do ensino secundario. O Sr. Silveira da Motta é vogal permanente do conselho superior de instrucção publica, socio effectivo da Academia Real das Sciencias e director geral no ministerio da justiça.

Competencia legal e real não lhe falta. E' de crer que, depois de regressar, seja collocado em igual cathegoria no ministerio da instrucção publica.

Em todo o caso á—esquerda dynastica—affastou-se mais um homem de valor !

Seja pelo amor de Deus um tal systema de blandicias-hostis !

— Effectuou se em Coimbra, com toda a pompa a manifestação á memoria de Joaquim Antonio de Aguiar, o ministro de D. Pedro IV que illustrou o seu nome referendando o decreto, que abolio no paiz as ordens religiosas.

— Ha poucos dias houve um grande conflicto na Povoado Varzim, entre a guarda fiscal e alguns pescadores que conduziam contrabando, e se recusavam a entregal o, apedrejando, além d'isso, o edificio da alfandega e o poste fiscal, cujos telhados e janellas ficaram partidos.

A guarda, como fosse em numero muito inferior aos amotinados, fugio para o quartel e d'alli começou fazendo fogo, resultando morrerem oito dos populares e ficarem feridos um guarda e nove homens do povo.

O administrador, afim de serenar os animos, fez recolher á casa da administração os guardas, fazendo crêr que os prendera. No trajecto, o povo apupava-o, dando morras á guarda fiscal.

Veio força militar do Porto, mas os tumultos que se esperavam, por occasião do enterro das victimas, não se deram.

Depois tudo socegou e os funeraes correram em muita ordem, cortando o coração os lamentos das viuvas e orphãos dos assassinados.

Na imprensa e nas camaras, o caso tem feito motim, o que não admira, pois a guarda fiscal não precisa para se defender, atirar á queima roupa sobre a multidão.

Procede-se a conselho de guerra contra os guardas para liquidar responsabilidades.

— Foram lidas pelo ministro da marinha á camara dos deputados as informações telegraphicas do governador geral d'Angola sobre os tristes acontecimentos do Bihé, em que o octogenario africanista portuguez, tentando em vão fazer entrar na ordem o *soba* da localidade e a sua gente revoltada, não o conseguio apezar do seu prestigio e influencia, resolvendo suicidar-se.

Conhecidos em Loanda estes desgraçados successos, o governador geral mandou retroceder a expedição commandada pelo official Conceiro para Caconda, e tomou providencias para a occupação effectiva do Bihé.

Está explicada agora a importante remessa inesperada que ha poucos dias fez o governo da metropole de material de guerra para Mossamedes.

E' indispensavel, observa *O Dia*, occupar o Bihé e o Bailando, com forças militares sufficientes para resistirem aos indigenas ; e não menos conveniente é tambem acautelar, pelos meios possiveis, a hypothese, nada inverosimil, de mais algum *protectorado* britannico nos sertões dependentes da provincia d'Angola.

E' preciso informar bem cathegoricamente as potencias estrangeiras de que o Bihé e o Bailando são dominios da corôa portugueza.

Segundo uma declaração do ministro da marinha, na camara dos deputados, a filha menor do benemerito Silva Porto, que está a educar n'um collegio da cidade do Porto, ficou sob a protecção de S. M. a rainha D. Amelia.

A commissão executiva da camara municipal d'aquella cidade resolveu :

1º lançar na acta um voto de sentimento pela morte de Silva Porto, o benemerito africanista ;

2º dar o seu nome a uma das ruas d'aquella cidade ;

3º pedir ao governo que proteja a filha d'aquelle heroico cidadão.

Silva Porto era natural d'aquella cidade.

— Parece que está já definitivamente enterrada a proposta do imposto dos alcools.

Um aggravamento do imposto do sello nos livros de escripturação mercantil, que segundo a respectiva proposta, devia abranger os livros a contabilidade arrumada desde certa época, parece que seguirá o mesmo caminho, a julgar pelo que deixaram entrever na Associação Commercial de Lisbôa dous directores affectos á situação regeneradora.

— De todos os discursos pronunciados na camara dos deputados na discussão da generalidade do projecto do *bill* de indemnidade (que releva o governo das exorbitancias constitucionaes que pratica), o que mais notavel se tornou foi o do Sr. Augusto Fuschini (esquerdista). Fallou em tres sessões consecutivas.

O seu discurso foi um compendio das mais avançadas doutrinas liberaes e evolucionistas, e o posto na linguagem calorosa da convicção.

Respondeu-lhe o Sr. Gabriel de Freitas, regenerador, advogado esperto, com muita pratica do fôro, mas que nenhuma tem da tribuna parlamentar, onde agora se estrêa. Começou por *descobrir* a corôa lastimosamente para defender a dictadura, como se de todo em todo ignorasse os principios correntes em direito constitucional.

O Sr. Elvino de Britto, progressista notavel, fez um discurso que agradou aos seus e mereceu toda a attenção dos adversarios. Seguio se lhe o Sr. Arouca, ministro das obras publicas, fallando depois o Sr. José Julio Rodrigues, progressista.

O assumpto está esgotado ha muitos dias. Votada a generalidade do projecto do *bill*, é de crer que a discussão na especcialidade corra com mais alguma rapidez.

Ha mais de 15 dias que estes debates principiaram. Dentro em pouco terá terminado o prazo constitucional da sessão, pois se deve levar em conta os 15 dias que durou a sessão da camara dissolvida.

— Ha tres ou quatro dias que estão em *grève* os cocheiros de praça em Lisbôa. A ultima postura municipal elevou a tabella dos preços das corridas, mas determinou que fossem cassadas as licenças aos cocheiros emquanto não provassem documentalmente que tinham pago as multas por quasequer infracções, ou que tinham sido absolvidos pelo juiz competente ; por outra, a politica obriga os cocheiros a cumprirem com as tabellas de preços e posturas municipaes, fazendo-os entrar na ordem. Ora, é isso que lhes convém, porque levavam o dinheiro que lhes parecia, descompunham os freguezes e insultavam as freguezas. E se alguem se lembrasse de reagir, como elles todos são fadistas e andam munidos de navalhas catalãs, tinha de haver-se com elles emquanto a policia ia girando para longe. Agora muda o caso de figura, e só as cocheiras particulares, os *omnibus americanos (bonds)* é que ainda não entraram na *grève*.

L.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 18 do corrente do Dr. governador do Estado foi reconduzido o bacharel João Lopes de Siqueira Santos, no cargo de juiz municipal de Gamelleira.

— Por acto de 19 do mesmo governador foi nomeado o cidadão José Francisco Accioli para o cargo de membro da Intendencia Municipal de Serinhäem em substituição de Luiz Cavalcante de Albuquerque, que foi exonerado a pedido.

— Por actos de 20 do corrente do mesmo governador :

Foi aposentado o chefe da 3ª secção da secretaria do governo, bacharel João Candido Gomes da Silva, e promovido ao lugar de chefe da mesma secção, o 1º official da 2ª bacharel José Alves Cavalcante.

Foi nomeado 1º official da 2ª secção da secretaria do governo, o capitão Alfredo Rodrigues dos Anjos.

Foi promovido o amanuense da secretaria da Instrucção Publica, Manoel Cavalcante de Mello, ao cargo de archivista da mesma repartição.

Foi nomeado amanuense da secretaria da Instrucção Publica o cidadão Placido Serrano Pinto de Andrade.

Foram removidos : o bacharel Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, do lugar de ajudante do procurador dos feitos de Bezerros, para igual cargo no municipio do Limoeiro, e o d'este bacharel Eperidião Ferreira Monteiro para o d'aquelle municipio.

Telegrammas officiaes—Da secretaria do governo do Estado nos foram remettidas copias dos seguintes telegrammas :

« *Do ministro da justiça em 19 de Junho ao governador do Estado.*

« E' expresso no art. 12 das instrucções de 27 de Fevereiro ultimo que livros distribuidos para registro de casamentos devem ser utilisados para os novos assentos do casamento civil, e podem ser autorisados esses assentos e os registros de editaes e proclamas em cadernos legalisados, com a obrigação de serem transcriptos nos livros proprios logo que estiverem promptos. »

« Do ministro da justiça em 19 de Junho ao governador do Estado :

Art. 5 decreto n. 320 se refere aos limites urbanos da séde de comarca. Esses limites devem ser em regra os demarcados pela camara ou intendencia municipal ; na falta d'essa demarcação regule se pelos observados na cobrança d. decima urbana.—*Ministro da justiça.* »

Theatro — Deu nos a companhia Heller a *A Princeza dos Cajueiros*, na terceira recita da nova assignatura.

A *A Princeza dos Cajueiros*, opera comica em um prologo e dous actos, é original de Arthur de Azevedo, e foi posta em musica pelo maestro portuguez Sá Noronha, hoje fallecido. O talento e bom credito de ambos, do comediographo e do musico, foram para ella, desde principio, seguras garantias de bom exito ; e, com effeito, dentro de pouco tempo a producção do festejado litterato maranhense tornou-se popular no Rio de Janeiro, já por seus proprios merecimentos, já pelos que lhe provieram da belleza e originalidade da musica.

Arthur de Azevedo, jornalista agradavel fluente e correcto, poeta mimoso e critico cheio de competencia é uma das actividades mais notaveis da litteratura facil do Rio de Janeiro e um dos temperamentos mais accentuados para as composições theatraes do genero alegre e folgazão e da critica pela gargalhada. Além de muitas e felizes traducções e parodias, tem diversas producções originaes entre as quaes se destaca a *A Princeza dos Cajueiros*.

F. de Sá Noronna, portuguez de nascimento, que passou grande parte de sua vida no Rio de Janeiro e S. Paulo, e que, se não estamos enganados, morreu no Brazil, era uma bella organisação musical que se reflectia admiravelmente nas cordas do seu inspirado violino e que deixou de si bellos attestados em diversas composições.

Com taes architectos, a *A Princeza dos Cajueiros* não podia deixar de sahir obra bem acabada e com bastante merecimento para ser-lhe augurada a longa carreira que tem feito.

Cheia de movimento e de graça, escripta com correcção e muito espirito, contendo optimos versos, o autor obedeceu á sua propria inspiração, e não sentio-se peiado por inspiração alheia, como acontece nas traducções, contém além disto, chistosas e transparentes allusões á côrte e á politica do regimen decahido, a monarchia.

A musica, facil, delicada e perfeitamente apropriada ao genero dramatico, a que se filia o libreto, tem bastante originalidade, contém diversos trechos que facilmente se insinuam ao ouvido e memoria de quem a ouve, e, sobretudo, é notavelmente impregnada desses tons abahianados que constituem a côr local da musica brazileira, e de que é um bellissimo modelo o tango do 2.º acto.

A execução correu muito bem, o que não é de admirar, tratando se de uma das peças mais representadas e repetidas do repertorio da companhia.

Os Srs. Vasques, Peixoto e Colás e as Sras. Blanche Grau, Massart, Lopiceolo e Isabel Porto, cujos papeis são os mais trabalhosos e da maior responsabilidade, mais uma vez confirmaram seus bons creditos de artistas e receberam do publico provas de sympathia e apreço.

No prologo, quanto ao canto, se destacaram, pela belleza da musica e pela boa execução, as coplas de apresentação do Dr. Escorrega e do Rei Tatú e a lindissima romanza, cantada com bastante sentimento pela Sra. Blanche, com que Virginia se despede da filhinha.

No 1.º acto, além de muitos outros trechos recommendaveis, salientam se o duo entre a Princeza e Paulo, que começa—*será saudade ou ciume*—etc., as coplas que terminam—*E' o diabo!*—o concertante, na occasião em que são descobertos na casinha do pescador os dous namorados, e, com particularidade e muito especialmente, a barcarola, bem cantada pelo Sr. Colás e optimamente acompanhada pelo côro, e que é, senão o trecho mais notavel da partitura ao menos, o que melhor impressiona o publico.

No 2.º acto, finalmente, merecem especial menção o duetto entre Paulo e a Princeza, quando o mestre de cerimonias os deixa um momento sós emquanto o conselho de ministros delibera ; o tercetto entre o Rei, a Duqueza e o Barão, e o popularissimo tango do—*Amor tem fogo*—etc.

A *A Princeza dos Cajueiros*, pois, agradou bastante e póde ainda dar boas casas á empresa.

20 % em ouro— Sob este titulo escreveu o *Diario Official* :

« Para conhecimento dos interessados, manda o Sr. Ministro da Fazenda declarar que a quota de 20 % em ouro será cobrada de todos os despachos de importação para consumo que forem apresentados a pagamento, do dia 1 de Julho em diante, por tratar se da fórma do pagamento em especie de moeda ; não tendo applicação no caso a disposição legal relativa á alteração da tarifa que produz effeito na época em que as mercadorias são postas a despacho.

« No caso das fracções excederem ao minimo valor das moedas mencionadas na tabella que acompanhou o decreto de 10 de Maio ultimo, será o troco dado em ouro, quando fôr possivel, ou em papel moeda pela cotação do cambio do dia antecedente ou em cautelas que serão recebidas em outros pagamentos em ouro á vontade das partes. »

— O Sr. Ministro da Fazenda mandou expedir circular ao inspector da Alfandega desta capital e ás Thesourarias de Fazenda, declarando que as moedas de ouro allemães de 20 marcos, do peso de 7 gr.9649 e do toque de 900 millesimos serão recebidas pelo preço de 8$720 e assim em proporção as outras moedas allemães.

Correio geral—Amanhã terá lugar, na administração dos correios deste Estado, o concurso para preenchimento de uma vaga de carteiro de 2ª classe.

Para isto se acham inscriptos 23 candidatos e foram nomeados para examinadores os Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e Virginio Marques Carneiro Leão.

Esboço Biographico—Foi publicado em avulso o Esboço Biographico do brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo por seu filho o capitão A. G. de Gusmão Lobo.

E' uma homenagem de respeito, estima e saudade filiaes á memoria do prestimoso cidadão, e por isso é um trabalho digno, que se impõe á leitura por proveitosas as lições que d'elle se colhem.

Agradecemos o folheto que nos foi remettido por offerta graciosa

Dudú e Maroca—Communicam-nos o seguinte facto :

« Hontem ao meio dia, á rua da Senzala Velha, em um sobrado que conhece-se pelo titulo de *Curral*, duas companheiras occupantes d'esse redil, que respondem pelas denominações do titulo acima, estiveram escandalosamente perturbando toda a visinhança em infernal dialogo ; o que chegando ao conhecimento do subdelegado Santos Neves, este não se fez esperar com a sua ordenança, a qual ordenou que entrasse no *Curral* e d'alli em *junta* levasse as duas *rezes* a 2ª estação da guarda civica.

Isto foi cumprido, e na referida estação a zelosa autoridade depois de reprehender fortemente as duas, intimou-lhes que deixassem a freguezia a bem da tranquillidade e moral publicas, e que emquanto não achassem ponto, lhes concedia aposentadoria na Detenção, na qual deram entrada *Dudú e Maroca*, que, *mal agradecidas*, não reconhecem o serviço.

Questão de hygiene -Informam nos que, no largo do Hospicio, parte alagada estão, ha tres dias, diversos animaes mortos e já em adiantada putrefacção.

Diz o nosso informante que é horrivel o cheiro que daquelles corpos se desprende, e que está infeccionando toda aquella redondeza.

E' lamentavel que taes factos se dêem nesta cidade, maxime na quadra actual em que todas as cousas attinentes á hygiene devem merecer especial attenção.

Exames preparatorios—O resultado final dos exames de Historia havidos na Faculdade de Direito foi este :

Inscreveram se	28
Approvados plenamente	4
Approvados	6
Reprovado	1
Inhabilitados	2
Levantaram-se da prova escripta	8
Faltaram ás chamadas	7
Total	28

Club Republicano de S. José—Hoje, em sessão solemne, será installado esse Club, á rua Marquez do Herval n. 18.

Muitos convites têm sido dirigidos para esse acto.

Os larapios—Estes industriosos, na manhã de hontem, depois de tentarem arrombar portas e janellas da casa onde tem estabelecimento e reside o Sr. Manoel de Oliveira, no lugar Peres, recorreram ao telhado, e, tirando telhas e cortando ripas e caibros, conseguiram penetrar no mesmo estabelecimento, de onde levaram 1$140 em dinheiro, nada mais levando porque, tendo sido presentidos, puzeram se em fuga.

A policia compareceu *post factum*, para fazer a vistoria da lei.

Club 15 Novembro de Tigipió - Funcciona este Club hoje, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

Club Commercial Euterpe—Hoje, ás 4 horas da tarde, na séde deste Club, reune se a respectiva banda de musica, afim de sahir em passeio até o Monteiro, seguindo no trem das 4 horas e 45 minutos.

A' noite haverá recreio no mesmo Club.

Vivam os noivos!—E' o titulo de uma quadrilha que o Sr. Mizael Domingues compôz para piano, e acaba de ser impressa pelo estabelecimento de musicas dos Srs. Préale & C. á rua do Barão da Victoria n. 59.

E' bonita, como em geral o são as composições Sr, musicaes do Mizael Domingues.

Monumento da abolição—Hoje, ás 7 horas da noite, em casa do Desembardor Domingos Alves Ribeiro, em Olinda, devem reunir-se os membros da Commissão encarregada do monumento da abolição, afim de tomar conhecimento de assumpto importante.

Ferimento grave — Em terras do engenho Penderama, do termo de Ipojuca, José Hannifério gravemente, no dia 15 do corrente mez, a João Correia, no qual deu uma facada.

O delinquente evadio-se.

Subdelegacia da Magdalena—Assumio o exercicio de Subdelegado do districto policial da Magdalena Henrique Bernardes de Oliveira Junior.

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor costeiro tivemos hontem folhas de Sergipe até 13 e de Alagoas até 20 do corrente mez.

As de Alagoas nada referem digno de nota.

Nas de Sergipe apenas encontramos o seguinte convite para uma reunião, que deve ter se realisado no dia 20 :

« O Dr. governador do Estado manda convidar a todos os representantes e interessados no bem estar daquellas importantes classes para uma reunião, que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, no palacete da extincta Assembléa Provincial.

« Nessa reunião tratar se ha principalmente dos dous seguintes pontos :

« — Qual o estado actual da lavoura e do commercio do Estado ;

« — Quaes as medidas que convém adoptar em ordem a erguer essas industrias, donde provêm para o Estado toda a sua receita.

« Sobre estes assumptos, estabelecer-se-ha discussão, á fim de que o governo possa ficar habilitado a providenciar a respeito.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Gelasio e faz a ronda de visita o cidadão alferes Oliveira.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Carvalho, e fará a ronda de visita o cidadão alferes Silveira.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Estrada do Maduro — Remettem-nos a seguinte noticia em data de hontem :

« Sr. redactor—Rogo-lhe, que, pelo seu conceituado jornal, se digne de chamar a attenção das autoridades policiaes para a estrada do Maduro (Santo Amaro das Salinas) que está inteiramente despoliciada. Junto á ponte que divide o 2º. districto da Bôa-vista do de N. S. da Graça, costuma de 9 horas da noite em diante estacionar um grupo de mais de 12 individuos, dos quaes um ordinariamente finge-se embriagado para provocar os transeuntes.

« A pontd do « Maduro » é conhecida nos annaes dos crimes d'esta cidade, e pode muito bem ser que aquelle grupo que ali estaciona, seja uma quadrilha de ladrões.

« Ainda ante-hontem lá estavam e um d'elles foi cahir sobre uma senhora, afim de provocar do Cavalleiro uma resposta que sem duvida serveria de pretexto para conseguirem o fim que ali os leva.

Publicando estas linhas, prestará um serviço relevante a aquelles que são obrigados a atravessar aguellas regiões á noite.—*Um leitor e assignante.*

Club Republicano Martins Junior—Communicam-nos :

« Ante-hontem installou-se definitivamente o Club Republicano Martins Junior.

O edificio onde funcciona o Club apresentava um aspecto deslumbrante. Os salões estavam vistosamente preparados e illuminados. A's 8 horas da noite verificando-se estarem presentes o illustre Chefe Republicano Dr. Martins Junior, e os representantes de quasi todos os clubs republicanos da capital e quasi totalidade dos socios fundadores do Club, o Sr. Geraldo Landim representando a ex-Directoria Provisoria convidou a nova directoria a empossar-se.

« N'essa occasião tocou a banda de musica do Arsenal de Guerra, que tinha sido generosamente cedida pelo digno Director do mesmo Arsenal. Depois da posse, o presidente Angelo Tavares convidou o illustre cidadão Dr. Martins Junior a tomar assento ao lado da mesma Directoria.

Usaram então da palavra os cidadãos Angelo Tavares, Vicente Cysneiro, Medeiros Junior e Dr. Martins Junior, que agradeceu a prova de confiança prestada pelos seus correligionarios, confiança que tem sabido corresponder, tratando quer da felicidade de Pernambuco, quer dos interesses do partido republicano.

« Usaram ainda da palavra os representantes dos clubs republicanos *22 de Julho, 15 de Novembro de Tigipió, Parochial do Recife, de Belem, de Santo Antonio, Frei Caneca, de S. José, e da União Artistico—Republicana*. Nos intervallos dos discursos, tocava a banda musical do Arsenal de Guerra. « A's 10 horas da noite pedio novamente a palavra o cidadão vice-presidente, agradeceu a presença dos clubs republicanos e a de todos os bons republicanos, levantando a sessão e erguendo vivas ao illustre chefe do partido republicano o Dr. Martins Junior, ao Generalissimo Manoel Deodoro, ao governo provisorio e ao partido republicano.«

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 1 a 19 :	17:430$091
Idem de 20	1:406$660
	18:476$751

Nazareth—Desta cidade recebemos hontem o seguinte telegramma :

« Nazareth, 21 de Junho.

« Ao *Diario de Pernambuco*.

« Peço obsequio agradecer ao respeitavel commercio, artistas e povo de Goyanna a honrosa manifestação que me fizeram quando dalli retirei me. Igualmente ás autoridades pelos dignos attestados, que muito me abonam. Assignado—Tenente *Joaquim Basilio Pyrrho.* »

Vaccina publica—Hontem na inspectoria de hygiene foram vaccinadas 21 pessoas, occupando-se nesse mister o Dr. inspector e seu ajudante.

Tribunal do Jury da Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal, que se acha funccionando no paço da antiga Assembléa, á falta de juizes de facto em numero legal.

Apenas compareceram 29 jurados, sendo multados em 20$000 os que faltaram, e adiada a sessão para amanhã ás 10 horas.

Loteria do Estado de Pernambuco—Eis o resultado da extracção da 7ª série da 1ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 21 de Junho de 1890.

562	15:000$000
10438	1:500$000
2713	600$000
4777	120$000
5207	120$000

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros :

2473 4768 7499 8530

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

969 1325 2191
2525 3020 3402
4205 6872 7450
7613 9712

Estão premiados com 24$000 os seguintes numeros :

561 563 564
565 566 567
568 569 570

Estão premiados com 18$000 os seguintes numeros :

10431 10432 10433
10434 10435 10436
10437 10439 10440

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros :

2711 2712 2714
2715 2716 2717
2718 2719 2720

Approximações

561	60$000
563	60$000
10437	45$000
10439	45 000
2712	30$000
2714	30$000

Todos os numeros terminados em 62 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 38 estão premiados com 9$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 8 estão premiados com 6$000, excepto os terminados em 62 e 38.

Será extrahida a 8ª serie desta loteria no dia 28 do corrente.

Club Esgrima—Acha se exposto na vitrine da livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7 o premio que será offerecido ao vencedor do 3º pareo—Imprensa Pernambucana—na corrida a realisar-se no dia 24 de Junho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Junho de 1890.

Existiam 453, entraram 15, sahiram 16, existem 452.

A saber :

Nacionaes 421, mulheres 20, estrangeiros 12.
—Total 453
Arraçoados 379
Bons 354.
Doentes 20
Loucos 4.
Louca 1.
—Total 379.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
Antonio Carneiro de Oliveira.
Emiliano Rodrigues do Nascimento.
Domingos Manoel Ferreira.
Fennto Pereira de Lima.

Tiveram alta :
Manoel Velloso de Carvalho.
José F. Ferreira.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos no dia 20 do corrente, foi o seguinte :

	Homens	*Mulhere*	*Total*
Existiam	105	80	185
Entraram	11	4	15
Falleceram	2	0	2
Existem	114	84	198

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 20 de Junho foi o seguinte :

Entraram	12
Sahiram	4
Falleceram	2
Existem	420

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/3.
Cysneiro ás 10.
Ferreira Velloso ás 10.
Berardo ás 10.
Malaquias ás 8.
Pontual ás 7 1/4.
Estevão Cavalcante ás 8 3/4.
Simões Barbosa ás 10 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 5.ª serie da 37.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 21 de Junho de 1890 :

5368	60:000$000
558	6:000$000
2469	3:000$000
765	1:200$000
1943	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
5367	600$000
5369	600$000
557	300$000
559	300$000
2468	180$000
2470	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

1569 1573 3711 5276

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

222 5123 5673 6123 6967

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros :

5361 5362 5363 5364 5365 5366
5367 5369 5370

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

551 552 553 554 555 556
557 559 560

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

2461 2462 2463 2464 2465 2466
2467 2468 2470

Todos os numeros terminados em 68 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 58 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 69 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 68.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 58.

A seguinte loteria corre no dia 28 de Junho com o plano de 60:000$000.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 8ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio de igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 28 do corrente.

—A 15ª serie da 31ª loteria , deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Junho (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — A 21ª serie da 1ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$, será extrahida no dia 2 de Julho (quarta feira).

Missas funebres—Serão celebradas :

— Segunda-feira :

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Dionisio de Sant'Anna ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Anna Maria de Souza ; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Joaquina Rodrigues de Oliveira ; ás 7 horas, na capella do cemiterio, pela alma de D. Maximiana Mendes da Fonseca e Silva.

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional *Beberibe* :

Dr. Hermillo Alves, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Dr. Bernardo Figueiredo, sua senhora, sua mãe e 2 criados, Dr. Manoel A. C. Araujo Feio, Dr. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida Junior, sua senhora, 2 filhos e 3 criados, Dr. Francisco S. Rodrigues e Britto, Dr. Americo Rodrigues de Carvalho, L. de Vasconcellos, Francisco Marcondes de Andrade Figueira, Narciso E. Cordeiro, Arthur Francisco Teixeira, de Lacerda, Zacharias de Faro Rollemberg, Camillo Roberto e Victoria Roberto, Francisco S. Leão, Lauro Leão e 1 filho, capitão Justino Lopes Cardim, sua senhora e 4 filhos, Americo Macedo, John Williams, Arthur Williams, Maurice Williams e 1 criado.

— Chegados da Europa no vapor inglez *La Platá* :

Robert Leywood, Thomaz E. Downer, Carlos Solvine, Manoel Carrero, José Alvarez Lopez, João Faria, Joaquim Oliveira Fortunato Miranda.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

H. J. Permann, Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet e sua senhora e Felippe Holmes.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará* :

Jacintho de Souza Franco, Augusto Cezar Zanoty e Manoel Alves Baptista.

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de Junho :

Afredo, Pernambuco, 7 annos, Recife : variolas hemorrhagicas.

Luiza Francisca da Silva, Parahyba, 35 annos, viuva, Graça ; febre palustre.

Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira S. José ; gastrite.

Clemente Rodrigues Cardoso, Pernambuco, 63 annos, viuvo, Santo Antonio ; insufficiencia mitral.

Leovigildo, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; rachitismo.

Manoel, Pernambuco, horas, S. José ; inviabilidade.

Camillo, Pernambuco, 4 annos, Recife ; variolas hemorrhagicas.

Manoel, Pernambuco, 17 annos, S. José ; variolas confluentes.

Emiliano, Pernambuco, 4 annos, Graça ; variolas conflentes.

Francisco Ferreira, Pernambuco, 30 annos, casado, Santa Agueda ; variolas.

Candido Felippe dos Santos, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Santa Agueda ; variolas.

Carlota da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santa Agueda ; variola.

Manoel Pereira dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santa Agueda ; variolas.

Anna Rita, Africa, 80 annos, solteira, Recife ; senilidade.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José ; variolas confluentes.

Clara Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteira, Boa Vista , variolas confluentes.

Manoel Antonio Figueiredo, Pernambuco, 62 annos, casado, Boa Vista ; anemia.

Maria de Sant'Anna de Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia senil.

José Clemente de Oliveira, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Graça ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; gastro enterite.

Dimas, Pernambuco, 5 annos, S. José ; tuberculos pulmonares.

Luiz Francisco da Rocha, Pernambuco, 48 annos, S. José ; variolas confluentes.

José de Sant'Anna, Parahyba, 30 annos, solteiro, Recife ; variolas hemorrhagicas.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, S. José ; variolas hemorrhagicas.

Carlos de Almeida Bastos, Pernambuco, 10 annos, Recife ; pleuro pneumonia dupla.

Rachel Caetana de Mello Pires, Pernambuco, 85 annos, casada, Recife ; insufficiencia aortica.

Francisco Borges de Santa Rosa, Pernambuco, 31 annos, casado, S. José ; tetano.

Maria de Paula de Abreu, Pernambuco, 56 annos, casada, Poço ; asthma cardiaca.

João Luiz Gonzaga Coelho, Pernambuco, 29 annos, viuvo, Boa Vista ; tuberculose pulmonar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade : operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá con-

sultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Emprestimo a Usinas

Em artigo editorial, o *Jornal do Recife* de hontem, apparentando-se defensor do desenvolvimento agricola deste Estado, qualificou de *duas vezes illegal e bem assim de não garantir o thesouro publico*, o acto em virtude do qual o actual governador do Estado contractou o emprestimo de duzentos contos á Usina Aripibú.

Entrando na demonstração do seu articulado, o autor do editorial cita leis, que interpreta a seu geito, que commenta do modo mais adoptado ás suas conclusões, desvirtuando assim o pensamento proteccionista, que presidio á confecção dellas.

Havemos de demonstral-o: mas antes de tudo convem provar, que o auctor do editorial é hostil as concessões de engenhos centraes e tomou sobre os hombros a ingrata tarefa de impossibilital-as.

Não estabeleceriamos tão desagradavel preliminar, se por ventura, contra a corrente dos acontecimentos, o autor do editorial não assegurasse achar-se acima da suspeita de *ser infense ao desenvolvimento agricola deste Estado.*

Cremos que o autor do edictorial é o Dr. Ulysses Vianna; e, quando outro seja, o director do *Jornal* aceitou as opiniões emittidas em edictorial e esse director é o Dr. Ulysses Vianna.

Pois bem; incumbido o Dr. Ulysses Vianna de regulamentar as leis referentes á auxilio já engenhos centraes, ao tempo da administração do conselheiro Manoel Alves de Araujo, o fez por modo tal, que o regulamento tornou impossiveis as concessões.

Tantas eram as exigencias, e tão desarrasoadas as garantias, que nenhum agricultor propoz-se mais a contrahir emprestimo com o Estado para fundação e exploração de engenhos centraes!

Realmente! o autor do regulamento teve bastante habilidade para conseguir o seu desideratum, de que mais tarde e ainda hoje tanto se ufana!

Para que se tenha uma idéa de quanto o celebre regulamento burlou as leis proteccionistas referentes o engenhos centraes, basta attender se ao seguinte:

Para entrega da primeira prestação de cincoenta ou cem contos de réis em apolices ao concessionario, o artigo 16 da lei n. 1.860 de 1885 exige apenas apresentação do conhecimento do embarque, facturas e apolices de seguro dos materiaes, os quaes documentos serão endossados á ordem e ficarão em caução no thesouro.

No entanto, pelo artigo 9º do celebre regulamento, a 1ª prestação so será effectuada, além daquella condição, mediante o preenchimento das seguintes:

1ª approvação por parte da presidencia do plano e orçamento de obras projectadas e machinismos.

2ª exhibição da acta de encorporação da sociedade devidamente registrada, da qual conste o levantamento dos dous terços do capital necessario á empreza, e na falta da encorporação da sociedade, documento comprobatorio do emprego ou existencia dos dous terços do referido capital.

E, porque ao autor do regulamento ainda não parecessem sufficientes semelhantes garantias, elle fez com que o art. 15.º exigisse, que o concessionario prestasse no Thesouro fiança idonea e pela maneira prescripta no regulamento de 2 de Junho de 1879, equivalente á quantia em apolices, que recebesse, devendo a mesma fiança prevalecer até que fosse lavrada e registrada a escriptura de hypotheca sobre a fabrica.

De modo que, para o concessionario receber a importancia da primeira prestação, não bastavam os documentos exigidos na lei n. 1.860, ainda não eram bastantes os illegaes documentos exigidos no art. 9.º do celebre regulamento, porque para cumulo de exigencias, deveria prestar mais uma fiança equivalente á prestação, que tivesse de receber, e essa fiança so poderia ser em dinheiro, ou apolices da divida provincial ou em bens immoveis situados no municipio do Recife.

Pois não se comprehende bem que o agricultor, que estivesse em condições de prestar uma fiança de cincoenta ou cem contos de réis em dinheiro, ou apolices, em bens situados aqui no Recife para receber do governo igual importancia dispensaria perfeitamente de incommodar o governo para obter a quantia equivalente áquella?!

Pois não se comprehende, ainda, que a lei proteccionista sobre engenhos centraes, o que visa principalmente é auxiliar aquelles, que não teem recursos proprios e bastontes para fundarem fabricas centraes?!

No entanto, o celebre regulamento propõe-se a auxiliar somente áquelles agricultores que se acham em condições de dispensar auxilios do governo!

Somente em hostilidade á agricultura, semelhante regulamento surgio armado da cabeça de seu autor, que jurou guerra de morte ás concessões de engenhos centraes.

E tão veridica é esta asserção, opposta que o actual governador, se não revogou, suspendeu a execução do celebre regulamento e acaba de nomear commissão que organise o regulamento em ordem a facilitar as concessões.

Se quem procede como o Dr. Ulysses Vianna está procedendo com relação a engenhos centraes não é infenso ao desenvolvimento agricola deste Estado, não sabemos quaes sejam os inimigos perfidos da agricultura.

Proseguiremos.

Illms. cidadãos redactores do *Diario de Pernambuco*.—Pedimos-vos a publicação das seguintes linhas na *Revista* de vosso conceituado *Diario*:

Não podemos abafar a expressão de nossa gratidão ao Club Republicano de Belém, pela attitude desinteressada e nobre com que se manifestou em sua sessão de 6 do corrente, tomando de motu-proprio a protecção dos desvalidos moradores do Campo Grande e fazendo destacar de seu seio uma commissão afim de sollicitar do illustre governador deste Estado os urgentes reparos que carece a estrada desse povoado, intransitavel ha 3 annos.

Já repetidos abaixo assignados neste sentido submettemos á consideração e justiça de S. Exc. mas nada tem se podido fazer.

Esperamos que agora sejamos attendidos e tenhamos uma estrada que nos dê accesso á capital sem risco de nossas vidas ou de pessoas de nossa familia.

Nossos parabens ao Club e ao cidadão Marcos da Silva.

Um morador.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessoas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um allivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos o—Peitoral de Anacahuita—porque ainda mesmo e embora que o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras, d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as enfermidades, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas. Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes de arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio fovorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões. O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode se lhe chamar com toda propriedade e razão o unico remedio digno do nome.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Rio Formoso

O missivista do *Diario de Pernambuco*, de 18 do corrente, ainda desta vez faltou de má fé a verdade em relação a mim, fingindo ignorar o effetivo encargo das duas freguezias, e suppondo. falsamente, de ter promovido minha nomeação, quando aliás foi-me concedido já pela terceira vez, por acto livre e espontaneo da autoridade compente, e não por empenhos, e nem adulação do potentado orgulhoso e immoral!...

E' falso, e calumnia asseverando que nestes dous mezes tenho ganho uns dous contos de réis em casamentos e baptisados!... dizendo ainda descaradamente que os casamentos feitos nas matrizes custam vinte mil réis cada um, e nas casas particulares quarenta e cinco mil réis!...

E' ser um desalmado, sem consciencia, dizer mentira sem prova, que não poderá apresentar um facto, nem individuo algum que diga que deu-me tal quantia.

Provoco-o e desafio para que prove sua affirmativa, sob pena de ser um mentiroso desalmado, um calumniador e injusto aggressor corrompido, contra quem não o offendeu! a favor da intendencia municipal, por quem é assalariado, deixando de fallar no *pardieiro*, que serve para as *sessões*, todo escorado, por quarenta mil réis mensaes, além das despezas feitas, e não descontadas ao proprietario!...

Não responderá mais a miseraveis anonymos venaes que não comprehendem o que seja honra e vergonha. Peça a paga pelo elogio ao vigario de Serinhãem!....

Recife, 19 de Junho de 1890.

Padre *Francisco Verissimo Bandeira.*

Nomes de cidadãos em condições de bem representar o Estado de Pernambuco.

1 Dr. José Izidoro Martins Junior.
2 Dr. Annibal Falcão.
3 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
4 Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
5 Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.
6 Dr. Bernardo José da Camara.
7 Dr. André Cavalcante de Albuquerque.
8 Conselheiro Joaquim Correia de Araujo.
9 Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.
10 Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
11 Dr. Ermiro Cesar Coutinho.
12 Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti.
13 Barão de Contendas.
14 Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.
15 Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
16 Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
17 Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
18 Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
19 Dr. Sebastião Antonio Accioly Lins.
20 Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
21 Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti.
22 Conselheiro Francisco Rosa e Silva.
23 Dr. Bellarmino Correia de Oliveira

Timbaúba, 20 de Junho de 1890.

Conferencias religiosas

Desde domingo 22 até sexta-feira 27 de Junho far-se-hão umas conferencias especiaes dirigidas por H. Maxwell Wright, chegado ultimamente do Portugal, no salão da rua do Imperador n. 71, 1º andar, ás 7 horas da noite.

Convidam se as familias e o publico em geral.

Entrada franca.

Benção da Imagem do Martyr S. Sebastião do Recife

Tendo de se proceder hoje pelas 5 horas da tarde, na igreja da Madre de Deus, a benção do Glorioso Martyr S. Sebastião, advogado contra a peste, e sendo este acto com toda a solemnidade e assistencia dos Exms. paranymphos, a commissão encarregada convida a população desta cidade para comparecer a este acto de penitencia, pedindo tambem pelo presente, encarecidamente a todas as confrarias religiosas, para mandarem repicar as suas respectivas igrejas por occasião do acto, que será annunciado por uma salva de 21 tiros, e tocarão no acto 3 bandas de musica.

Recife, 22 de Junho de 1890.

Manoel Moreira de Souza.
José Antonio Moreira.
Joaquim Ramos da Cruz.
Florindo José Baptista.
Pedro de Fontes Ferraz.

Vitaliciedade de funccionario publico

Não ha cousa no mundo de que as paixões humanas não achem meios de abusar. E' um pensamento de Louis Blanc.

O procedimento do espirito humano é immutavel na formação do pensamento; mas este theorema não impede que, as nomeações elementares ao juizo creem imagens illusorias que teem assento nas paixões humanas, as quaes, além da cegueira da intelligencia e aberração dos principios theoricos da logica geram a duvida perturbam a luz, a combinação e conveniencia das idéas ao enunciado.

A's vezes a continuação de certos facto suavida social implanta nos animos fracos o preconceito da *preoccupação* e induz a concitadores levantarem o verbo de um falso conceito, cuja vibração repercute no seio das turbas; serenando, porém, a celeuma no espirito popular, desaba o artificio pela deficiencia de base que é a *razão*, primeira faculdade do raciocinio.

Isto posto, applicamos á idéa que nos serve de epigraphe, o argumento que nos suggerio uma decretação de vitaliciedade em um outro Estado.

Ha muitos causou especie a revogação do acto de vitaliciedade de empregados publicos de Pernambuco, suscitando-se controversos commentarios, olvidando se que a esse acto presidiram o criterio e bom senso; o pensamento contrario não resiste á mais ligeira analyse.

E' obvio que o mais podaroso estimulo para o funccionario não está na egide da vitaliciedade; aliás circumscreve se á retribuição do trabalho, sem preterições violentas, de direitos adquiridos; de outro modo a vitaliciedade restricta além da excepção odiosa, crea a disidia e outros defeitos funestos que entorpecem as bôas normas no cumprimento dos deveres.

E demais, posta em relevo a moralidade promiscua entre governo e funccionalismo, a permanencia deste nas funcções terá razão de ser emquanto bem servir; desça ao nivel da degradação, deturpada, ephemera será a decantada vitaliciedade.

Milita uma razão de ordem e vem a ser que a prerogativa da vitaliciedade sempre inquinou os poderes publicos desde a mais alta hierarchia até a mais estreita esphera. Era assim que esse absurdo constituia o senado brazileiro n'uma oligarchia de maior gravame aos principios democraticos, o que impellio o actual governo a encetar a organisação do novo regimen, não pela corôa do edificio, mas pela sua base, proscrevendo a vitaliciedade daquelle ramo do poder publico, repellida pela logica do systema de governo livre, devendo aquella ser substituida constitucionalmente pela *temparariedade*

E', portanto, indubitavel que a medida correctiva daquelle defeito radical do mechanismo legislativo, deve ser uniforme aos demais poderes para consolidação do regimen puramente democratico; e assim não é extemporaneo que tal providencia tenha correlactiva affinidade com o funccionalismo do paiz, cujo systema de governo se transformou.

Não contestamos e admittimos mesmo que na pratica daquelle acto, o inclyto marechal Simeão fôra levado pelo influxo de generosas intenções, filhas da candura d'alma e de um coração bem formado; mas é certo, e ninguem de bôa fé o contestará, que o acto que considerou irrito o primeiro, revela a logica e o vigor de raciocinio, élos que prendem a ultima resolução á apotheose merecida ao caracter inquebrantavel do novo governador.

E' tambem verdade haver sido o funccionalismo, em todas as épocas, o ludibrio das facções politicas *variando* entre *espurios* e *apaniguados da grei* que alçava a *cornucopia* das graças para premiar, ou deprimir com a ferrea manopla do nepotismo, as victimas do odio partidario.

Mas isso certamente mudará de face porque o governo de republica não adoptará a igualdade do *leito* de *Procusto timbre* da supplantada monarchia.

Seja como fôr, funccionario publico que somos não deitaremos luto pela fuga da prerogativa de vitaliciedade, cujos proventos caberiam exclusivamente a *gryphos* atravessadores de accessos de empregos para quem não bastaria o *escudo de Minerva* (prato favorito á gula de um imperador romano) para saciar o appetite devorador de improvisados *Vitellios*.

J. J. S. M.

Goyanna

AO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO ESTADO E AO PUBLICO

Fiat lux

Deparando com uma certidão extrahida pelo industrioso escrivão Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, a requerimento do cidadão João Francisco de Mello, e publicada ex-officio no *Jornal* de 17 do corrente, sob a epigraphe *Ad Coutelam*,—venho com os dous soberanos documentos infra transcriptos, arrancar a mascara do alludido escrivão, que, faltando-lhe a probidade e consciencia de um homem de bem, para dar expansão ás suas perversas intenções, fabrica nas trevas petições *sem assignatura*, abusa da bondade do Sr. Dr. juiz de direito e com a habilidade do salteador, por estes meios explora a bolsa alheia, obrigando-me a vir á imprensa pulverisar a mentira. Diante do documento n. 2, não resta duvida que o escrivão Francisco Ribeiro, confunde se com o falsario intrigante, a quem ministrou a *tal certidão*.

Convem observar, que o mesmo escrivão, apenas teve noticia de que me propunha a solicitar a restauração do cartorio, em que servio o finado Alcantilado Rochedo, supprimido em seu proveito, transformou-se n'um *medonho* e apregôa aos quatro ventos que, com palavra e meia já desfez a minha preteução.

Muita importancia tem um lacaio!!!

Goyanna, 20 de Junho de 1890.

Manoel Eduardo Lins Wanderley.

Documento n. 1

Illm. Sr. Dr. juiz de direito de Goyanna.—Manoel Eduardo Lins Wanderley, para justos fins precisa que V. S. ordene ao escrivão do jury que, com a maior urgencia lhe dê certidão *verbum ad verbum* do Venerando Accordão do Superior Tribunal da Relação, proferido em um processo de responsabilidade, intentado contra o supplicante em 4 de Fevereiro de 1885, Accordão que julgou improcedente tanto a denuncia, como o despacho de pronuncia de 14 de Julho do mesmo anno.

Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Goyanna, 18 de Junho de 1890.

Manoel Eduardo Lins Wanderley.

Dê se. Goyanna, 19 de Junho de 1890.—*M. Lima.*

Eu, Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, escrivão do geral e interino do jury nesta comarca, certifico que revendo os autos de que trata a petição supra, delles consta ser o Accordão do theor seguinte:

Accordão em Relação—Que feito o sorteio do estylo, relatados estes autos de recurso interposto da sentença de pronuncia de fls. 22 v. e 23, em processo de responsabilidade por denuncia do promotor publico da comarca de Goyanna, contra o recorrente Manoel Eduardo Lins Wanderley, escrivão da provedoria; expostos e discutidos a sua materia, dão provimento ao mesmo recurso para reformarem, como reformam a pronuncia recorrida, pela manifesta improcedencia deste summario.

Attendendo que, o exame de folhas 5 não prova por si sómente a existencia do delicto, tendo aliás sido processado sem audiencia ou assistencia do recorrente.

Attendendo que a denuncia de folhas não articulou um só dos requisitos do art. 129 do codigo criminal, que são elementares do crime de prevaricação; e baseando se a pronuncia no referido exame e depoimentos de folhas a folhas, tambem não especificou, nem reconheceu a existencia dealgum daquelles requisitos.

Attendendo-se a que procedem os fundamentos da defeza de fls 9 a 10 e razões de folhas a folhas, menos juridica foi a pronuncia de que se recorreu sendo contestes, como são, os depoimentos citados, affirmando ser o recorrente incapaz de praticar o facto incriminado; e por conseguinte inadmissivel a presumpção da autoria, como sustenta o juiz *a quo* para promover interesse pessoal seu requisito este, que deve ser plenamente provado.

E, finalmente advertem ao juiz *a quo* que não tem igualmente procedencia a sua explicação dada em cumprimento do Accordão a folhas: condemnam a municipalidade nas custas.

Recife, 11 de Agosto de 1885.—*Quintino de Miranda*, presidente.—*Alves Ribeiro*.—*Monteiro de Andrade.*

Foi voto vencido o do Exm. desembargador Toscano Barreto.—*Alves Ribeiro.*

Era o que se continha em dito Accordão aqui *verbum ad verbum* copiado dos proprios autos em meu poder e cartorio, ao qual me reporto. A presente passei em virtude do despacho e petição retro. Dou fé. Goyanna, 19 de Junho de 1890.

O escrivão do jury,

Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos.

—

Documento n. 2

Illm. Sr. João Francisco de Mello.—Apparecendo em seu nome uma petição despachada e publicada no *Jornal do Recife* de 17 do corrente, peço lhe que a bem da verdade me responda: 1º se escreveu e submetteu alguma petição a despacho em qualquer sentido; 2º se incumbio o escrivão do jury para extrahir certidão de algum processo; 3º porque razão deixou de assignar a alludida petição; 4º, finalmente, se encarregou a alguem de publicar no *Jornal* dita certidão. Espero que dirá a verdade e me conceda licença de fazer o uso que me approuver de sua resposta.

De Vmc. attento venerador.—*Manoel Eduardo Lins Wanderley.*

Goyanna, 19 de Junho de 1890.

—

Illm. Sr.—Em vista de sua carta, respondo-lhe que não escrevi nem submetti petição a despacho nem incumbi o escrivão do jury de cousa alguma e nem tão pouco assignei requerimento de especie alguma e muito menos publiquei certidão em qualquer jornal; se isto appareceu foi tribofe arrumado ahi mesmo com abuso do meu nome, pois sei lêr e escrever e sou muito conhecido nesta comarca, onde sou eleitor. Pode fazer o uso que lhe convier desta minha resposta.

Goyanna, 19 de Junho de 1890. De V. S. venerador e criado.—*João Francisco de Mello.*

Está reconhecida a firma.

Club Esgrima

Os admiradores das artistas da companhia Heller, que gentilmente vão disputar uma carreira na corrida desse Club, no dia 24 do corrente, que quizerem concorrer para o cadeau que lêm de offerecer á vencedora, podem comparecer para tornar effectivo o seu concurso, a rna Duque de Caxias, n. 34, bilhar do Braga.

Club Parochial de São José

Tendo de ser installada este Club no domingo 22 do corrente, á 1 hora da tarde, são convidados todos os nossos associados para assistirem ao acto da installação e posse do Conselho Director, assim como todos os cidadãos eleitores residentes nesta Freguezia, que quizerem inscrever-se como socios, a comparecerem em nossa séde no referido dia e hora acima indicados.

São convidados igualmente todos os clubs politicos desta capital a honrarem com suas presenças ou de seus delegados o acto da inauguração de mais este defensor de nossas instituições politicas sob o regimem republicano.

Convidamos outrosim a todos os chefes e influencias politicas a comparecerem a essa festa para dar-lhes o maior realce e brilhantissimo, bem como todos os sectarios da ideia que adherimos.

A falta de tempo não foram expedidos convites especiaes ou particulares.

A reunião terá lugar á rua do Marquez do Herval, sobrado n. 98.

Secretaria do Club Parochial de S. José, 19 de Junho de 1890.

Faustino José da Fonseca,
Presidente interino.
Antonio Marques da Silva,
Secretario interino.

Bonito

Ao Dr. chefe de policia do Estado

Agora que sabemos que segue para este termo o delegado de policia, pedimos ao Dr. chefe que lhe recommende a prisão de Manoel Felippe Marques Lins, pronunciado, que se acha tranquillamente em sua casa no engenho *Recruta*, gosando da mais escandalosa protecção da arte de quem tudo póde nesta terra.

Não é possivel que continue por mais tempo semelhante escandalo, cumpre fazer cessar isso a bem da moralidade publica, e prestigio da autoridade.

Confiamos, que as providencias serão dadas e ao actual delegado, que, estamos informado é um militar brioso, e cumpridor exacto de seus deveres.

7 de Junho de 1890.

Um amigo da ordem.

P. S. O réo é protegido escandalosamente pelo aspirante a promotoria desta comarca que é seu advogado e morador na mesma comarca.

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido n'esta cidade do Recife, deparando com um annuncio no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo d'aquelles bens alguns predios á venda, previne ao commercio e ao publico d'este e dos mais Estados, que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados, pertencentes ao mesmo espolio, pois que os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso estando disposto a havel-o do poder de quem os tiver obtido por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou bôa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes: casa terrea á rua Imperial n. 48, dita na rua do Nogueira n. 33, sobrado no pateo de S. Pedro n. 3, dita na travessa do Carmo n. 12, 7 armazens na travessa da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, ns. 2 a 14, um armazem na rua Nova da Praia, antiga Caes do Ramos, n. 24, um sobrado da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 57, um armazem na mesma rua n. 61, um dito na mesma rua n. 63, um dito na rua Nova da Praia, antigo Caes do Ramos, n. 42, um dito na mesma rua n. 44. 44 apolices geraes ns. 300 022 a 300,029, 208 914 a 208,915, 248 665 a 248,671, 248 672 a 248 676, 163 589 a 162.593, 162 594 a 162,598 84,346 a 84.353, 248 663 a 248.664; 24 apolices provinciaes, ns. 1,885 a 1,888, 1,170 a 1,182, 1,269 a 1,278, 17 acções do Banco do Brazil ns. 152,639 a 152 658.

Em tempo, o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos ss rendimentos e os mais que até esta data têm sido recebidos pelos procuradores de Antonio José Machado, residente em Portugal, Manoel Roberto da Costa ou Costa & Medeiros, da rua do Amorim n. 39, nesta cidade do Recife, onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares do Amaral.

Agencia de diversos negocios.

JOSÉ LUIZ SALGADO ACCIOLI á rua do Imperador n. 77, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde por todas as pessoas que o queiram honrar com suas incumbencias, encarrega-se principalmente de promptificar papeis para casamentos civis e religiosos, de encaminhar até o despacho definitivo quaesquer pretenções nas repartições geraes e do Estado, e de nas mesmas pagar ou receber, e dar o destino que lhe fôr ordenado com a maxima promptidão quaesquer quantias, ou vencimentos dos Srs. magistrados, parochos, professores e quaesquer outros funccionarios, e encarrega se finalmente de qualquer outra commissão de compra ou venda de que lhe queiram incumbir os Srs. proprietarios, industriaes, commerciantes e agricultores.

A todos garante sinceridade, zelo e promptidão no cumprimento de suas ordens.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N.

Recife, 10 de Setembro de 1889.

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido accommettida de uma febre perniciosa minha filha Francisca Olivia, que á oito dias guardava o leito, fiz applicação do seu maravilhoso—Elixir Ante febril—e de 40 gráos á que já tinha attingido a febre, desceu em 24 horas a 37, desapparecendo, completamente, dois dias depois!

Maravilhado com semelhante resultado, dou parabens á humanidade por tão importante descoberta de V. S. e agradeço a Deus a feliz lembrança que tive, autorisando a V. S. fazer deste o uso que lhe approuver.

De V. S. amigo e criado obrigado,
Ulysses Gonçalves da Luz.

N. 37

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — Tendo applicado em uma minha filha de 3 annos de idade, o seu preparado Ante febril que V. S. obsequiosamente me forneceu, obtive na terceira dóse o desapparecimento da febre que á muitos dias a perseguia, tendo até então zombado de outros medicamentos.

Agradeço pois a V. S. a offerta do seu maravilhoso Ante febril, podendo fazer uso desta minha espontanea declaração o uso que lhe convier,

De V. S. amigo criado muito obrigado,
David Gomes Ribeiro.

Recife, 22 de Maio de 1889.

N. 38

Recife, 2 de Abril de 1889.

Sr. Manoel Cardoso Junior.

Amigo e senhor. — Achando-me no dia 24 de Março proximo passado com uma febre que me atacou bastante a garganta, e fallando com uma pessoa, disse-me ter estado em iguaes condições e que tinha feito uso de um remedio, cujo julgava efficaz para febre.

Perguntei lhe o que era, disse-me ser um preparado de Vmc., o que dava o nome de Ante febril. Immediatamente mandei em sua casa, o que Vmc. promptamente mandou-me um pequeno frasco, fiz uso com quatro dóses no espaço de 8 horas, achando me restabelecido sem febre alguma e sem dôr de garganta, o que achei exacto o que me informaram.

O que só tenho que agradecer tão poderoso remedio. o que julgo infallivel para febre.

Póde Vmc. fazer deste meu agradecimento o uso que melhor lhe approuver em seu beneficio.

Me escrevo com estima de Vmc. attento criado e obrigado,

José Bernardino Marques Oliveira.

N. 39

Sr. Manoel Cardoso Junior.

Amigo e Sr.— Tendo adoecido-me o meu empregado José de Azevedo Maia e Silva, de 16 annos de idade, com uma febre de máo caracter, tive a felicidade de na occasião de chamar um medico encontrar um amigo, esse me aconselhou de que Vmc. tinha um seu preparado a que dava o nome de Ante-febril; deixando eu de chamar medico e mandar em sua casa ver um frasco desse remedio o que Vmc. promptamente o entregou ao meu portador, o que só tenho a dizer que no fim de 24 horas já se achava o meu dito empregado sem febre alguma, o que faltaria eu a um sagrado dever se não viesse por meio destas linhas agradecer lhe o effeito de tão poderoso remedio, podendo Vmc. fazer em seu beneficio o uso que este meu agradecimento lhe approuver, o que subscrevo-me com estima e consideração

Seu amigo e criado
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Sua casa 1º de Junho de 1889.

N. 40

Recife, 1º de Março de 1889.

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.

Presente. Presadissimo senhor. — Soffrendo de uma febre amarella que me levou ao leito, usei do Elixir Cardoso, a conselhos de diversas pessoas que referiram-me a sua proficuidade.

O resultado não se fez esperar; restituindo-me a saude em pouco dias, e dando-me na convalescencia um admiravel estado fortificante. a vista do maravilhoso effeito do Elixir Cardoso; quero com estas linhas felicitar a V. S. pelos prodigios desse preparativo e habilitar aos nhecel o outros que podem no seu uso colher as vantagens que elle offerece.

Espero que V. S. não se molestará com estas linhas, filhas da verdade.

Subscrevo com toda a estima e consideração.

De V. S. attento criado obrigado,
Manoel José dos Santos.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas)

PILULAS OPERATIVAS DA MAI SEIGEL

CONTRA

Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel, impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao deitar da cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva

---

Ao publico

O Dr. João Ribeiro de Britto. encarregado do tratamento dos variolosos do 1º districto da Graça e da freguezia do Poço da Panella, póde ser procurado na 5ª estação da guarda civica e no quartel do destacamento do 1º districto Poço da Panella e na sua residencia a rua do Hospicio n. 81, telephone 303.

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de ambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »

(A firma está reconhecida.)

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rna do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Culto Evangelico

Ha culto publico com leitura e explicação do Evangelho, todos os Domingos as 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite e nas quintas-feiras ás 7 horas da noite, na rua do Impetdor n. 71, 1.º andar. A entrada é franca.

Convidam se as familias e o publico em geral a assistirem.

« Examnae as escripturas, pois julgaes ter nellas a vida eterna; e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim »—Ev de João, 39.) cap. 5.º ver.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos :

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás [illegible] as da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios : —Charles Rozier & C

Rua da Gloria 39

Variola ou bexiga

O Dr. Lobo Moscoso, todos os dias, das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde, receita gratuitamente e dá os remedios homeopaticos precisos a todos os doentes que o procurarem, para tratamento das bexigas.

Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres suade profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte do Barão de Nazareth, contra os herdeiros de Francisco Manoel de Souza Oliveira, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

PETIÇÃO—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio — O Barão de Nazareth, credor de Francisco Manoel de Souza e Oliveira, já fallecido, pelas 3 letras juntas, uma de réis 6:9[illegible]6$290, vencida em 29 de Junho de 1885, ou de réis 2:291$800, vencida em 29 de Julho de 1885, e outra de réis 6:994$120, vencida em 22 de Outubro de 1885, e achando se todas a prescrever, vem ante V. Exc. protestar pela interrupção do praso da prescripção, e requer que, reduzido a termo o seu protesto, disto sejam intimados os respectivos herdeiros.

E, porque não sejam os mesmos herdeiros conhecidos e residam em lugares incertos e não sabidos, requer, outrosim, que, admittida a previa justificação, tenha lugar a predita intimação por carta de editos.

Nestes termos—Pede a V. Exc. deferimento—E. R. M.

Recife, 17 de Junho de 1890. — João Caetano de Abreu, procurador.

Estava sellada regularmente.

DESPACHO—D e A. como requer no dia que o escrivão designar.

Recife, 17 de Junho de 1890.—S. Gonçalves.

DESTRIBUIÇÃO—A Ernesto Silva—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição, que ficam fielmente copiados; depois do que via-se o termo de protesto, que é do theor seguinte:

TERMO DE PROTESTO - Aos 17 de Junho de 1890, nesta cidade do Recife e meu cartorio, compareceu o solicitador João Caetano de Abreu, procurador bastante do supplicante Barão de Nazareth, e perante mim e as testemunhas abaixo, disse que por parte de seu constituinte reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro, quo fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse assigna este com as referidas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi — João Caetano de Abreu—Enéas do Rego Barros Falcão— Francisco Manoel de Almeida Junior.

E mais se não continha em dito termo, que vai fielmente copiado do original, depois do que via-se que tendo o justificante produzido as suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

SENTENÇA—Julgo justificado o deduzido pelo Barão de Nazareth na petição a fls. 2, pelo que intime-se por carta de editos os herdeiros do coronel Francisco do Souza e Oliveira do protesto de fls. 2 verso.

Custas ex causa.—Recife, 19 de Junho de 1890.- Sigismundo Antonio Gonçalves

Nada mais se continha em dita sentença, que vai copiada fielmente, em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, por meio do qual chamo, cito e hei por intimados os herdeiros do referido coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira, ausentes e em lugar incerto e não sabido, para que dentro do prazo de 30 dias compareçam ante este juizo allegando e promovendo tudo o que for a bem de direito e justiça, ficando afinal citodos dos termos da supracitada petição, despachos e o competente termo de protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente aos herdeiros do dito coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira, mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado, o qual será publicado pela impressa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 20 de Junho do 1890.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de ausentes, de Panellas e Quipapá, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber que, a requerimento do curador especial da ausente D. Bibiana Maria da Conceição, será arrematado em hasta publica, findo o praso da lei, um terreno denominado Cocal Grande, em S. Benedicto deste termo, depositando se sua importancia na repartição fiscal.

Para que chegue ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será affixado na casa da Intendencia desta villa e publicado pela imprensa.

Subscrevo e assigno. Villa de Quipapá, 26 de Maio de 1890.

Eu, Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão, subscrevi.

José Paulino C. de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

ARTIGOS PARA O ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 26 do corrente mez, será arrematado em sessão da junta desta Thesouraria, por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra durante o semestre de Julho a Dezembro do presente anno.

Os proponentes devem observar o seguinte á

1.º Reunindo se a junta ás 11 horas da manhã daquelle dia para o fim indicado, a respective habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao cidadão inspector, devendo se juntar as petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados, e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou descontos

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionados.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, uma.
Cadernetas idem de papel fiume pautado, com 150 folhas, uma.
Cadernetas idem de papel fiume pautado, com 50 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre finas, uma.
Canivetes finos, um.
Envelopes para officios timbrado, um.
Envelopes grandes timbrados, um
Espatula de osso, um.
Gomma arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de côres, um
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, páo.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Carré, com 50 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, um.
Idem idem idem, formato Corone, com 50 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, um.
Idem idem de papel fiume pautado com 100 folhas, um.
Idem idem idem, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, com 200 folhas um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú, com 50 folhas, um.
Idem idem idem, Ecú com 100 folhas, um,
Idem idem idem, Ecú, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, Ecú, com 200 folhas, um.
Idem idem idem, formato Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Ecú, com 150 folhas riscadas para receita, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas riscadas para despeza, um.
Idem idem idem, formato Carré, com 100 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Carré, com 150 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Carré, com 200 folhas e encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Corone, com 100 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, formato Jesú, com 100 folhas e encadernação indem, um.
Idem idem idem, mesmo formato, 150 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, mesmo formato, 200 folhas, encadernação idem, um.
Papel fiume pautado, resma.
Pastas de oleado, de diversos tamanhos, uma.
Papel fiume liso, resma.
Papel inglez rosado para officio, resma.
Papel idem branco para officio, idem.
Idem idem rosado para officio, timbrado, resma.
Papel idem branco, timbrado, para officios, resma.
Papel hollanda formato Corone, folha.
Papel de formato Ecú, folha.
Pappel idem formato Carré, folha.
Papel idem formato Raisin, folha.
Papel idem formato Jesú, folha.
Papel idem, formato Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixas.
Presilhas para prender papel, caixa.
Raspadeira para papel, [illegible]
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta ingleza sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmim, frasco.

Thesouraria de Pernambuco, 14 de Junho de 1890

O secretario da junta.

Dr. Antonio José de Sant'Anna

PROVINCIA DO PARÁ

Obras publicas

ESGOTOS

Em virtude do que determina o decreto n. 135, de 11 de Abril do corrente anno, e de ordem do cidadão director d'esta repartição, declaro em concurrencia, por espaço de 4 mezes, contados da data do presente edital, o estabelecimento de uma rede completa de esgotos para a capital d'este Estado, de accordo com as seguintes

Instrucções para a concessão de um privilegio para o estabelecimento de uma rede completa de esgotos consoante os principios technicos e clausulas abaixo descriptas.

Concurrentes e propostas

1.ª Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispôr dos recursos necessarios para iniciar e ultimar os trabalhos e apresentarão garantias para fiel e completa execução das obras.

As propostas e todos os papeis que a acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

Os proponentes assignarão as propostas com os nomes por extenso, indicando a sua residencia.

As propostas devem ser acompanhadas :

I. De um conhecimento de deposito da quantia de dez contos de réis em dinheiro ou apolices da divida publica geral ou d'este Estado, não se tomando em consideração as que omittirem este conhecimento.

II Dos documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade profissional.

III. Das tabellas das taxas que deverão pagar semestralmente na mesma occasião da cobrança da decima urbana e sob as mesmas condições, todos os predios existentes ou que forem construidos dentro dos limites da cidade e suburbios servidos pela rede de esgotos, segundo seu valor locativo, para occorrer ao custeio do serviço, remuneração e amortisação do capital effectivamente empregado na construcção. Essas taxas serão arrecadadas pela repartição competente do Estado, conjuntamente com a decima urbana, nas mesmas condições e entregues a companhia ou empreza que se organisar, por semestres vencidos.

IV. Da reducção das ditas taxas no caso em que seja dada á companhia ou empreza a isenção dos direitos de importação para o material e ferramenta importados do estrangeiro.

V. Do praso, para apresentação dos estudos e planos definitivos das obras, e de todos os detalhes das mesmas que sejam exigidas pela directoria das obras publicas, pelo engenheiro fiscal etc., e bem assim os prasos para o inicio e conclusão das obras.

Condições technicas, construcção e saneamento

2.ª O auto-projecto e a memoria descriptiva das obras a executar, que acompanharem as propostas, especificarão com o maximo de detalhes :

I Os limites da cidade e suburbios aos quaes se estenderá o serviço.

II. As canalisações principaes e secundarias e suas ramificações nas vias publicas com indicação dos respectivos diametros, espessura e declividades, e a natureza das materias, tendo em vista uma população urbana e suburbana dupla da actual.

III As canalisações a construir nos predios terrenos, assobradados ou de sobrados, publicos ou particulares, existentes ou que forem construidos até concluir se a execução dos trabalhos dentro dos limites da cidade, com indicação identica á do n. 11 ; descripção dos apparelhos interceptores dos gazes nas derivações do collector geral, para os predios, chaminés de ventilação, sua collocação material, etc., e altura sob o ponto mais elevado do predio dos prediosno vizinhos.

I7. O typo e a natureza das latrinas inodoras, reservatorios d'agua para ellas, bacias, ralos, tanques de carga para lavagem das galerias e encanamentos e syphões interceptores, apparelhos separadores das materias gordas das cosinhas, chaminés de arejamento e mais apparelhos necessarios ao funccionamento regular e hygienico do systema proposto.

V. As estações de serviço, suas dimensões e systema de construcção, localidades onde serão construidas, numero, dimensões e especie de tanques para juntar, desinfectar e filtrar os productos dos esgotos, typo e força das machinas meios de desinfecção e pontos de nivel das embocaduras das galerias.

VI. Systema de latrinas e mictorios publicos, seu funccionamento, limpeza e saneamento.

VII. Systema de lavagem das canalisações geraes e secundarias e do respectivo fornecimento d'agua.

VIII. Systema de ventilação da rede de canalisação publica e particular.

IX Systema de ligação do esgoto de cada predio, para a canalisação das ruas.

X. Systema da consolidação do terreno para protecção dos conductos e para evitar a depressão do solo.

XI. Systema de canalisação quando tenha de atravessar pantanos combinado com o n. X.

XII. Indicação das precauções a tomar quando as canalisações tenham de passar sob muros, predios, etc.

Condições geraes

3.ª O contractante extenderá, sempre que o governo exigir, o serviço de exgoto a novos bairros ou a novas ruas situadas fora do perimetro em que se obrigar pelo contracto a executal o desde logo, uma vez que a renda correspondente, em vista do orçamento organisado pela empreza e approvado pelo governo, seja equivalente a 7 % ao anno sobre o valor do dito orçamento.

4.ª O serviço de exgoto dos estabelecimentos publicos e dos pios, sustentados ou auxiliados pelo governo, será feito gratuitamente.

5.ª No numero das obras reclamadas pelo systema proposto e que o contractante, empreza ou companhia é obrigado a reconstruir á sua custa, estão tambem incluidas as seguintes :

I Todo o encanamento dentro dos predios para os exgotos das materias fecaes, aguas servidas e pluviaes, dos pantanos e áreas, calçadas e o fornecimento de uma latrina (typo approvado pelo governo) em cada pavimento do predio, com a respectiva caixa d'agua e um ralo com syphão por cada área ou pateo, uma chaminé de ventilação e o apparelho interceptor dos gazes da canalisação geral para o da do domicilio ; pagando, porem, o proprietario, que quizer outros encanamentos e apparelhos, a importancia do material e mão de obra, por tabella que será approvada pelo governo.

II. O fornecimento completo e assentamento das latrinas e mictorios publicos.

III. A construcção dos tanques de carga para a lavagem dos encanamentos e galerias, segundo o typo e dimensões approvados.

IV. O fornecimento e assentamento de uma bacia e syphão nas estalagens denominadas cortiços para cada grupo ou fracção de cinco casas.

6.ª O governo do Estado concede o privilegio á empreza ou companhia que se organisar até 50 annos e garante os juros de 6 % annuaes sobre o capital que fôr fixado ; tratando-se no contracto final das disposições relativas á amortisação da renda liquida, do modo do pagamento de juros, etc.

7.ª Findo o prazo do privilegio, todas as obras reverterão ao dominio da municipalidade desta capital, sem indemnisação alguma ; cabendo, porem, ao contractante, preferencia em igualdade de condições para o arrendamento do mesmo serviço, se não convier á dita municipalidade de executal o administrativamente, e indemnisas todas as quantias que o Estado tiver despendido no serviço e garantia de juros.

8.ª Ao contractante o governo do Estado concederá o direito de desapropriação, na forma da lei, para os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarias á execução do serviço contractado.

9.ª O governo do Estado se compromette a obter, a bem da empreza, mas sem por isso assumir responsabilidade alguma, isenção de direitos de importação do material, ferramenta, machinas, carvão de pedra, productos chimicos e apparelhos necessarios ao serviço contractado.

10.ª O contractante, a companhia ou empreza recolherá aos cofres da Thesouraria do Estado, no principio de cada trimestre, a quantia que de accordo com a mesma empreza fôr pelo governo fixada para o pagamento da fiscalisação do contracto.

11.ª O proponente preferido deverá assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias, contados da data em que for publicada no jornal encarregado das publicações officiaes deste Estado a aceitação de sua proposta, sob pena de perder a caução.

Palacio do governo do Estado Confederado do Pará, 11 de Abril de 1890, 2º da Republica.—*Justo Leite Chermont.*

No dia 6 de Setembro, ás 11 horas da manhã, na sala do palacio do Governo deste Estado onde funcciona esta repartição, o conselho competente tomará conhecimento das propostas apresentadas.

Todas as pessoas residentes em França, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos da America do Norte e em outros paizes onde chegar o conhecimento deste edital, bem como as que residem neste e nos differentes Estados da Republica Brasileira, que se quizerem propor, podem fazel-o, apresentando se ou fazendo se representar por procurador legitimamente constituido, no dia e hora marcados para apresentação das propostas, instruindo estas com as clausulas constantes das instrucções acima ditas.

Repartição das obras publicas do Estado do Pará, 6 de Maio de 1890.—O amanuense secretario *Olympio Antonio Vaz de Lima.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. Inspector, faça publico que esta thesouraria acha-se habilitada com o necessario credito para pagamento dos seguintes credores de dividas de exercicios findos :

Livramento & C.	12:669$000
G. Laporte & C.	2:610$000
João Walfredo de Medeiros	231$696
Theodoro Just	278$900
Manoel Santos Villaça	1:023$200
Empreza Telephonica Bourgard	210$000
Empreza do Gaz	308$700
Companhia de Beberibe	199$010
Guimarães & Amorim	1:200$000
Antonio Roberto Moreira	5:211$320
Manoel Ferreira da Rocha	50$000
João da Silva Villa Nova	8:480$000
Antonio Bertholdo Galvão	4:317$560
Empreza Locomotora Pernambucana	6$000
Antonio Pinto da Silva & C.	90$000
Manoel Pereira da Silva	16$000
Empreza do *Jornal do Recife*	25[illegible]70
Empreza do *Diario de Pernambuco*	40$160
José Nogueira de Souza	48$000
Eugene Goetschel	18$000
Horacio Ozorio da Silva	32$000
Antonio Rodrigues de Souza & C.	23$250
Antonio J. C. Araujo	21$000
Basilia Maria do E. Santo	3$000
Empreza d'*A Provincia*	25$500
Azevedo & C.	32$000

Em 19 de Junho de 1890.

O secretario da junta.

Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Arsenal de Guerra

Aviso

De ordem do cidadão director interino deste arsenal, previno a todos os negociantes que fica transferido para o dia 25 do corrente a sessão do conselho semestral, que deveria ter lugar hoje.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Junho de 1890.

O secretario.

José Francisco R. Machado.

Banco do Brasil

Pelo presente são convidados os senhores accionistas deste banco a realisarem no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar, do dia 20 a 25 de Julho proximo, 10 0/0 de entrada ou 20$000 por acção da nova emissão. Nessa occasião será facultado áquelles que quizerem entrar com mais 20 0/0 ou 40$000 por acção, realisando assim 30 0/0 do capital.

Recife, 16 de Junho de 1890.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1890.

O movimento limitou se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 21 de Junho de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 22 d. e não quizeram sacar acima daquella taxa, mostrando ao fechar do dia pouca vontade de continuar a mesma taxa de 22.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Banco Nacional abrio a 22 1/4, retirando mais tarde para 22, a cuja taxa fecharam em todos os bancos.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 19, constou de 366.059 kilos, sendo 340 908 para o exterior e 25 151 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 3.352 saccas, sendo por :

Barcaças	700	Saccas
Vapores	307	»
Animaes	303	»
Via-ferrea de Caruarú	34	»
Via-ferrea de S. Francisco	161	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.347	»
Somma	3 352	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 19, constou de 2.986.719 kilos, sendo.... 1.819.495 para o exterior e 1.167.224 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 29.723 saccos sendo por :

Barcaças	11 910	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	312	»
Via-ferrea de Caruarú	766	»
Via-ferrea de S. Francisco	6 649	»
Via-ferrea do Limoeiro	96	»
Somma	29 723	Saccos

Couros

Couros salgados 405 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 93$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 188$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Spes*, carvão.
Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca americana *Charles Loving*, farinha.
Brigue hespanhol *Maristany*, xarque.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lugar nacional *Tigre*, xarque.
Lugar dinamarquez *Arken*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho portuguez *Fires 1*, xarque.
Patacho nacional *Marinho II*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patocho hespanhol *Ballester*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Planeta*, entrado dos portos do sul em 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Alfafa 3 fardos a João José de Amorim.
Barris 556 a José Rodrigues Macieira, 600 á ordem.
Cerveja 3 barricas a Modesto Mayer.
Camisas 1 caixa a D. P. Wild.
Carne 500 caixas aos consignatarios.
Café 100 saccos a Ricardo Neves, 235 a Fernandes & Irmãos.
Doce 1 lata aos consignatarios.
Fazendas 4 caixas a Rodrigues Lima & C.
Farinha 33 saccos a Costa & Medeiros.
Fumo 17 volumes a Costa & Medeiros.
Graixa 30 pipas a Fonseca Irmãos.
Linguas 30 caixas aos consignatarios.
Milho 140 saccos a Costa Medeiros.
Meias 1 caixa a Papoula & C.
Massas 150 caixas a H. Burle & C, 350 a Auguste Labille.
Mercadorias diversas 10 volumes ao mesmo, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 Blackburn Needham & C.
Panno de algodão 31 fardos a Gonçalves Cunha, 32 a Ferreira & Irmão, 149 a Rodrigues Lima & C., 57 a Alves de Brito & C., 24 a Machado & Pereira.
Plantas 1 caixa a Carlos A. Burle.
Pipas 240 á ordem.
Roupa 1 mala a Guilherme Ramos & G.
Sebo 251 barricas a Fonseca Irmãos.
Vinho 2 barris aos consignatarios.
Xarque 210 fardos a Moura Borgert & C., 942 aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1890

Para o exterior

— No vapor americano *Finance*, para New-York, carregaram :

P. Carneiro & C., 2,600 pelles de cabra.
Medeiros Irmão & C., 4,000 pelles de cabra.
Rosbach Brothers, 48,110 pelles de cabra.
Herck & Hess, 4 600 pelles de cabra.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram :

J. H Boxwell, 58 fardos com 10,249 kilos de algodão.
B Needham & C., 100 saccas com [illegible],158 kilos de algodão.
Gomes Mattos Irmãos, 39 saccos com 2,843 kilos de cera amarella.
F. Cascão & Filho, 2,154 saccos com 154,130 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Grangense*, para Pará, carregaram :

M. Borges & C., 30 barricas com 2,143 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, para Santos, carregaram :

P. Alves & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, para Pará, carregaram:

A. Taborda, 26 barricas com 1,240 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 255 volumes com 17.730 kilos de assucar branco e 150 ditos com 600 ditos de dito refinado, e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.
E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 1,512 kilos de assucar refinado
Amorim Irmãos & C., 55 pipas com 26,400 litros de aguardente 50 barris com 4,800 ditos de dita e 17 pipas com 8,160 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Ceará, carregaram :

P. Alves & C., 15 barris com 1,448 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Bom Jesus*, para Aracaty, carregaram :

Fernandes & Irmão 6 barricas com 277 kilos de assucar branco e 2 caixas com 18 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 20	693.330 261	
Idem de 21	41:274$921	
		734:605$182
Renda do Estado de Pernambuco.		
Do dia 2 a 20	101:288$937	
Idem de 21	6:592$0.0	
		107:880$987
Somma total		842:486$169

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Junho de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 20	67:513$019	
Idem de 21	3 349$768	
		70.862$787

Recife Drainage

Do dia 2 a 20	6:402$848	
Idem de 21	230$058	
		6:632$906

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará,» para : Aracajú 10.318$500

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez «La Plata,» de 2,049 toneladas, commandante W. Milner, equipagem 105, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza «Alliança,» de 514 toneladas, capitão N. Monteiro, equipagem 11, carga varios generos : a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional «Beberibe,» de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—Vapor americano «Finance,» commandante E. C. Backer; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «La Plata,» commandante W. Milner ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Junho foi o seguinte :

Entraram :

31 1/2 bois pesando 4,777 kilos.	
863 kilos de peixe a 20 réis	17$260
16 cargas com farinha a 200 rs.	3$200
25 ditas de fructas diversas a 300 rs	7$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
96 taboleiros a 200 rs,	19$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
66 compartimentos com farinha a 500	33$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
14 ditos de camarões a 200 rs.	2$800
33 talhos a 2$	66$000
	238$460
Rendimento de 1 a 19 do corrente	4.389$360
	4 627$820

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo
Suinos de 560 a 720 réis idem.
Carneiro de 640 a 900 idem.
Farinha de 500 a 640 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$300 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Tagus*	22
Sul	*Trent*	22
Sul	*Britania*	23
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Marquez de Caxias*	24
Sul	*Campinas*	25
Europa	*Ville de Montevidéo*	25
Europa	*Montevidéo*	30
Norte	*Alliança*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Buenos Ayres	*Tagus*	22 as 2 h
Southampton	*Trent*	22 as 12 h
Ceara e esc.	*Jaboatão*	23 as 5 h
Liverpool	*Britania*	23 as 11 h
Sul	*Pernambuco*	24 as 5 h
Bahia e esc	*S. Francisco*	25 as 5 h
Santos e esc	*Ville de Montevidéo*	26 as 4 h
Hamburgo	*Campinas*	26 as 4 h

MUTILADO

CLUB-ESGRIMA

PROGRAMMA DA 4ª CORRIDA A REALIZAR-SE NO DERBY CLUB

No dia 24 de Junho de 1890

Serão juizes senhoras e cavalheiros

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Amadores

1º pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—250 metros—Corrida raza—rapazes até 16 annos. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

1	Gafanhoto	Encarnado e branco	A. Arantes.
2	Eleitor	Branco	J. Oliveira.
3	Magnate	Azul e branco	J. Ribeiro.
4	Lego-digo	Encarnado e azul	J. Paulo Franco.
5	Mamères	Lyrio e ouro	H. V.
6	Harold	Rosa e azul	Antonio Guimarães.
7	Agoniado	Encarnado e branco	L. Lopes.

2º pareo—**Prado Pernambucano**—700 metros—Pequiras deste Estado, dirigidos por amadores. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

1	Patativa	Azul e encarnado	Thomaz Antonio.
2	Boulanger	Encarnado e azul	L. Pestana
3	Coto	Branco	J. P. da Silva.
4	Caboclinho	Preto e encarnado	Ildefonso Arantes.
5	Borracho	Encarnado e preto	Authenor Neto.
6	Bigle	Verde e amarello	Manoel Torres.

3º pareo—**Imprensa Pernambucana**—200 metros—Corrida raza—rapazes até 18 annos. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

1	Forget-me-not	Preto e encarnado	A. Barros.
2	John-Bull	Amarello	L. A.
3	Wert Well	Azul	M. V.
4	Kiss me	Grenat e amarello	L. C.
5	Pernambucano	Rosas	A. Brito.
6	Sans souci	Azul e branco	V. F.
7	Guarany	Encarnado	A. Martins.
8	Invicto	Verde	S. D.

4º pareo—**Club Esgrima**—2.000 metros—Animaes deste Estado, em esquipado, dirigidos por amadores. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

1	Voador	Azul e branco	A. M.
2	Namorado	Rosa e preto	T. U.
3	Rolo	Encarnado	H. V.
4	Matuto	Branco.	H. P.
5	Nhônhô	Rosa	A. A. C.
6	Omer Pachá	Branco	B. F.

5º pareo — **Classe Caixeiral** — 800 metros.—Animaes do Estado, dirigidos por membros da classe caixeiral. Premios: uma joia ao 1.º e um objecto d'arte ao 2.º

1	Vulcão	Bonina e creme	Augusto Miranda.
2	Ali-Babá	Branco,	J. Oliveira.
3	Tivoly	Preto.	B. Campello.
4	Belga	Encarnado e creme	M. Ribeiro.
5	Borboleta	Amarello	J. Alvim.
6	Thisbe	Verde	A. Galvão.
7	Conforme	Azul	P. Accioly.
8	Bom gosto	Encarnado	Antonio Correia.

6.º pareo—**COMPANHIA HELLER**—1.000 metros.—Corrida á aranh (caabriolet) por artistas da Companhia Heller.—Premio á vencedora: um bello *cad.au* pe os admiradores das automedontes.

1	Maravilha	Grenat	Mlle. Amelia Lopiccolo.
2	Australia	Azul	Mlle. Alba Sequilero.

7.º pareo.—**Derby Club**—8 0 metros.—Animaes deste Estado dirigidos por amadores.—Premios: uma joia ao 1.º e um objecto d'arte ao 2.º

1	Tombadilho	Verde e ouro	L. H.
2	Alcoviteiro 1.º	Encarnado e ouro	L. Pestana.
3	Alcoviteiro 2.º	Rosa e ouro	Manoel Torres.
4	Dois comtigo	Ouro e azul	João Guimarães.
5	Maniçoba	Preto e encarnado	Anthenor Neto.
6	Beberibe	Encarnado e azul	Th. Antonio.
7	Orion	Branco	A. Além.
8	Manipeba	Preto e encarnado	Ildefonso Arantes.
9	Desengano	Branco e azul	Francisco Barbosa.
10	Desabafo	Rosa	M. Moura.

Observações

As corridas principiarão ás 11 horas em ponto da manhã e terminarão ás 4 horas da tarde, prevenindo a directoria aos Srs amadores inscriptos que cumprirá o horario em consequencia de ser o dia de **S. João** e para maior commodidades das Exmas. familias.

As pessoas que inscreveram-se devem se achar na toilette ás 10 horas da manhã, e a directoria previne que deverão ser restrictamente observadas as cores do programma, deixando de correr com perda da respectiva inscripção aquelle que não se apresentar com as cores nelle indicadas.

A directoria previne que, aberta a venda das poules, só terá o publico 20 minutos para fazer as apostas em cada pareo, e não receberá reclamação depois de encerrada a venda.

Durante a festa tocará uma banda de musica marcial.

Preços

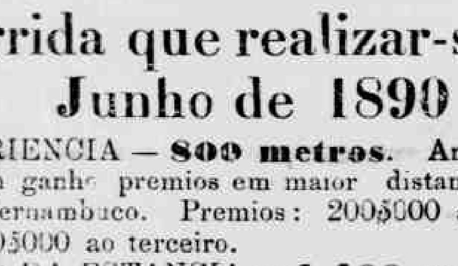
Poule dos pareos dos animaes . . . . 5$000
Idem idem das corridas rasas . . . . 2$000

Entradas

Ingresso geral, com direito á familia e goso a archibancada . $500

O DIRECTOR
J. M. Lemos Duarte.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO



Para 10.ª corrida que realizar-se-ha em 29 de Junho de 1890

1.º PAREO — EXPERIENCIA — **800 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em maior distancia no Derby em 1890, e eguas de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.400 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Derby n'estes cinco mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — ANIMAÇÃO — **850 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.200 metros.** Animaes pungas. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — PROSPERIDADE — **900 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.200 metros no Derby em 1890. Premios: 20.$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EMULAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram tres animaes de proprietarios differentes.

Fica reservado a directoria o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 23 de Junho, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia de Opera-Comica, Operetas e Magicas da CAPITAL FEDERAL
EMPREZA DO ARTISTA HELLER

HOJE— Domingo, 22 de Junho—**HOJE**
Recita extraordinaria
(SEGUNDA SERIE)

Assombrosa novidade! Assombrosa novidade!

Segunda representação da lenda fantastica de grande espectaculo em 3 actos, 15 quadros e brilhantes apotheose, de Eduardo Garrido, musica de Suppé e Planquette

O ANNEL DE SALOMÃO

Personagens:

Kassam	Sr. Vasques	Um homem do povo	Sr. Esperança
Bu schaiba (grão visir)	Sr. Mattos	Um servo	Idem
Schaibalu (seu filho)	Sr. Peixoto	Uma houry	D. Estefania
Nadir (alfaiate)	Sr. Colás	1.ª fada	D. Athayde
O Schá da Persia	Sr. Nazareth	2.ª »	D. Virginia
O Genio Rubro	Sr. Barros	1.º eunucho	Sr. Mesquita
Kiribi (genio)	D. Mathilde		
A princeza Kalinah (filha do Schá	Mlle Lopiccolo	1.ª escrava	D. Rosa Bergman
		2.ª »	D. Eugenie
A princeza Lendagul idem	D. Leopoldina	1.ª Nympha	D. Estefania
		2.ª »	D. Rosa Bergman
A fada Neréa	D. Ignez Gomes	O Mupthi	Sr, Cesar
Giaur (genio)	Sr. André	O Cadi	N. N.
O chefe das guardas	Sr. Mesquitas	Um cortesão	N. N.
Ramazan	Sr. André	Um camponez	N. N.

Cortesãos, damas, fadas, nymphas, hourys, ennuchos, escravos, escravas brancas e negras, cortes do genio rubro, homens e mulheres do povo, homens e mulheres do campo, monteiros, corteiros, picadores, guardas, sequito do Schá da Persia, idem de Schaiba-bu, salamandras, sequito de Nadir, scentelhas, faiscas etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS

1.º Acto—1.º Guadro—As fadas. 2.º dito—Nadir e Kassan, 3.º dito—O Engenho das Princezas 4.º dito—A prisão. 5.º dito—A Caverna Encantada.

2.º Acto—6.º Quadro—A caçada. 7.º dito—O annel de Salomão. 8.º dito—O Schá da Persia. 9.º dito—A noite de nupcias. 10.º O reino das Salamandras.

3.º Acto—11.º Quadro—O lago dos Cysnes. 12.º dito—O palacio de Nadir 13.º dito—A estufa. 14.º dito—As ruinas do palacio. 15.º dito—APOTHEOSE!

O explendido scenario d'esta grandiosa LENDA, o mais rico que tem sido exhibido no Rio de Joneiro é devido aos pinceis dos laureados scenographos Rossi, Carrancini, Orestes Coliva e do talentoso Frederico de Barros, sendo alguns executados em Roma e Milão especialmente para esta peça.

Vestuarios e adereços riquissimos
MISE-EN-SCENE DO ARTISTA
HELLER
A's 8 1/2 horas.

AVISO – Domingo — RECITA EXTRAORDINARIA
Os senhores assignantes têm preferencia, procurando os seus lugares hoje, durante o dia e a noite.
Haverá trem para APIPUCOS e Olinda e bonds para todas as linhas.

BANCO SUL-AMERICANO
DE
PERNAMBUCO
Com séde na cidade do Recife

Banco Emissor dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará

Capital em acções de 200$000 . . . . 20,000:000$000
Emissão de bilhetes ao portador e a vista. . 20,000:000$000

Estatutos approvados pelo Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil Decretos N. 367 A de 30 de Abril e N. 395 de 12 de Maio de 1890

Entradas

A 1.ª de 10 % ou 20$000 no acto da subscripção.
A 2.ª de 10 % ou 20$000 depois de constituido o Banco.
As restantes com intervallo nunca menos de 30 dias e não excedendo a 15 % cada uma.

Depois de realisada a quinta parte do capital nominal é facultada a integralisação das acções, que ficarão sendo nominativas ou ao portador e com direito ao dividendo proporcional.

A subscripção das acções está aberta nas praças do Rio de Janeiro, Bahia, Aracajú, Maceió, Pernambuco, Parahyba do Norte, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Os incorporadores do Banco

Jorge da Costa Franco.
Alfredo Prisco Barbosa.
Luiz Augusto de Magalhães.
Barão de Mesquita.
João Innocencio Borges.

SUBSCRIPÇÃO NESTE ESTADO
Acha-se aberta á rua do Commercio n. 38
NO
BANCO SUL-AMERICANO
RECIFE

Tribunal da Relação

De ordem do Sr. conselheiro presidente da Relação faço constar que, foi designado o dia 28 do corrente mez, para ter lugar o exame requerido pelo cidadão João Antonio Francisco de Sá, que pretende obter provisão para exercer a profissão de advogado em algumas comarcas do Estado da Parahyba.

Secretaria da Relação do Recife, 20 de Junho de 1890.

O secretario,
Virgilio Coelho.

Alfandega
Edital n. 53
Terceira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 25 do corrente mez, será arrematada á porta desta repartição, a mercadoria abaixo declarada:

Uma barrica, marca M&C e contramarca P. n. 208, vinda do Havre no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado em Maio findo, contendo fumo em rapé, pesando liquido 125 kilogrammas, abandonada aos direitos por Meuron & C.

Em continuação serão vendidas no trapiche alfandegado Barão do Livramento:

Dez pipas, marca SF, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado em 16 de Março ultimo contendo vinho commum, medindo 4 686 litros, abandonadas aos direitos por Fernandes da Costa & C.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Junho de 1890—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Banco de credito Real de Pernambuco
9.º sorteio

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos estatutos, a administração e commissão fiscal procederão no dia 26 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao 9.º sorteio das letras hypothecarias, emittidas pelo banco, que teem de ser amortisadas e relativas a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series e primeiro semestre deste anno, como de costume dez destas letras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.
Pernambuco, 21 de Junho de 1890.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Devedores da Fazenda

Por esta secção se faz publico que fica marcado o prazo de oito dias, contados da data da presente declaração, para os devedores do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio de 1890, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões enviadas ao juizo dos feitos para a cobrança executiva

Alfredo do Nascimento Fonseca 18$400, Antonio de Albuquerque 16$100, Alfredo do Nascimento Fonseca 9$200, Bernardino de Sena Vieira Lima 16$100, Carlos Alves Aroxa 11$500, Horacio Marcellino 16$100, João Henrique de Oliveira Barros 18$400, José da Silva 18$400, José Francisco dos Santos 18$400, Joanna Francisca dos Santos 18$400, João Manoel de Oliveira 18$400, João Miranda da Silva Fragoso 18$400, João Simeão José de Mello 18$400, João Gonçalves & C. 18$400, João Correia dos Prazeres 16$100, José Maria de Jesus 9$200, Joanna Francisca dos Santos 9$200, José Francisco Telha de Mendonça 13$800, João Benevides 16$100, Leonel Bandeira de Carvalho 18$400, Manoel Joaquim de Vasconcellos 9$200, Maria Joaquina dos Reis 16$100, Pedro José de Medeiros 18$400

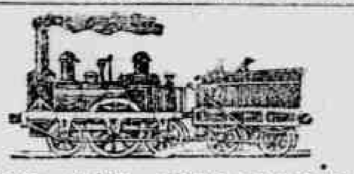
Secção do Contencioso, 22 de Junho de 1890.

O escrivão,
José Gomes da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

A directoria desta Companhia procederá no dia 23 do corrente, ao meio dia, o 1º sorteio da amortisação do emprestimo de 800:000$ na razão de 2 % relativo ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno; para o que convida os Srs accionistas que quizerem assistir, a comparecerem a essa hora na sala de suas sessões, no predio do Forte do Mattos n. 12.

Recife 18 de Junho de 1890,
Manoel João de Amorim.
Sebastião Lopes Guimarães.



Aviso aos passageiros
Trem de espectaculo

Não sendo possivel á companhia expedir trens depois do espectaculo pelos preços da tabella ordinaria, resolve fazel os nos dias em que forem annunciados pelos preços duplos dessa tabella; sendo que em taes trens não vigoram nem os passes, nem assignaturas por cartões ou por séries; os menores que occuparem assentos pagam passagem.

Recife, 20 de Junho de 1890
O gerente,
A. Pereira Simões.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Restauração casa terrea n. 27	14$000
Lapa n. 2	14$000
Bom Jesus idem n. 13. 3º andar	16$660
Idem do Amorim n. 23, idem	15$000
Idem idem idem, 2º andar	15$000
Idem idem n. 64 armazem	25$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	25$000
Idem idem idem 2.º andar	20$000
Idem idem n. 27, loja	15$060
Bispo Sardinha n. 11 1º andar	16$600
D. Maria Cesar n. 118 terrea	16$000
Idem n. 16, terreo	20$000
Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Madre de Deus n. 2, armazem.	12$500
Burgos n. 21, terrea	14$000
Sete de Setembro n. 22	40$000
Becco de Abreu n. 2	8$000

Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71, a rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolverá tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1890.
O director gerente interino,
Barão de Casa Forte.
O director secretario,
Aurelio dos Santos Coimbra.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Trent

E' esperado do sul no dia 22 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Albino

Segue no dia 25 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia . . .

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 30 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaboatão
Commandante João da Silva Pereira

Segue no dia 23 de Junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia . . .

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 23.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Montevidéo
Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 25 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania

Espera-se do portos do sul ate o dia 23 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commendante Moraes

E' esperado dos portos acima até o dia 24 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Compagnie des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Julho seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Junho pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur
Comandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio —9

LEILOES

— Quarta-feira, 25, ás 11 horas, deve ter lugar a 3ª praça da barrica com rapé, na Alfandega 10 barris com vinho no armazem José Luiz e 2,000 fardos de alfafa no armazem Livramento & C., outr'ora armazem Loyo.

— Quinta feira, 26, deve ter lugar o leilão de tres cavallos de corrida (garanhões) e seis eguas d'este Estado.

— Quinta feira, 26, á 1 hora da tarde em continuação ao leilão de cavallos e eguas deve ter lugar o leilão de botes, out rigyers e escaleres.

3.° leilão e ultimo

Quarta-feira, 25 do corrente

A' 1 hora em ponto

No edificio da Camara de Olinda

De um importante sobrado de 2 andares em solo proprio, n. 30, á rua de S. Pedro Martyr, o qual sobrado acha se bem localisado e muito fresco, por mandado e assist ncia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão o sobrado acima, pertencente a menor Maria, herdeira instituida no testamento do finado Domingos da Silva Torres.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Agente Stepple

Agente Stepple

3.° leilão e ultimo

De um importante sitio e casa sob n. 28 á rua do Barão da Vera-Cruz em Olinda, com portão ao lado da casa, um parreiral todo de ferro, grande baixa de capim, grande sitio com diversos pés de coqueiros e outras arvores de fructos.

Quarta-feira, 25 do corrente

No edificio da Camara de Olinda

A' 1 hora em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento da inventariante dos bens pertencentes ao finado Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, levará a leilão o importante sitio acima, com grande casa de pedra e cal.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio em Olinda.

Leilão

De 2,000 fardos de alfafa, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

Quarta-feira, 25 do corrente, ao meio dia

Agente Pinto

No armazem Livramento & C., outr'ora Trapiche Loyo

Devendo ter lugar antes o de 1 barril com rapé e 10 pipas com vinho, no armazem José Luiz, junto da guarda-moria.

Terceiro leilão

De predios situados em Olinda e no Recife

CONSTANDO:

de uma meia agua n. 294 á rua Imperial, duas ditas por traz da de n. 294.

Um casa terrea n. 2, na travessa da rua do Commercio, em Olinda.

Uma dita n. 27 na rua da Bica de S. Pedro, tambem em Olinda.

Quarta-feira, 25 do corente

Na porta da Camara Municipal de Olinda á 1 hora da tarde

O agente Martins fará leilão por mandado e em presença do cidadão Dr. juiz de orphãos da cidade de Olinda, dos predios acima, pertencentes ao espolio de Florentino Nunes de Mello, os quaes serão vendidos a quem mais der e ao correr do martello.

Leilão

Dos bons cavallos Feuillage, Vampa e Nero de puro sangue, de boas filiações, proprios para corridas ou para garanhões, seis eguas do Estado e 20 fardos de alfafa.

Quinta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No largo do Corpo-Santo

Leilão

De 2 Out-riggers e 2 escaleres, «Oceania e Pernambucana» com seus pertences.

Quinta-feira, 26 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No armazem do largo da Ponte-Velha onde se acham os mesmos botes

Leilão

Importante leilão de piano do fabricante Pleyel, mobilias de jacarandá entalhada, dita de páo carga torneada, espelho oval, estantes, secretarias nogueira, geladeiras, objectos de electro-plate, crystaes, louça fina, apparelhos de porcelana dourada, jarros chinezes, ditos de bronze e figuras de biscuits.

CONSTANDO:

Um excellente piano de Pleyel n. 4, 1 cadeira para o mesmo, capa, estrado e pés de vidro.

Uma estante para musica.

Uma importante mobilia completa de jacarandá toda entalhada, (obra rara), 1 dita de páo carga nova e obra de gosto, 1 espelho ovol, 1 par de escarradeiras dourada, 1 tapede grande, 1 linda secretaria de mogno com movimento (obra americana) 1 estante dita, 1 toilette tampo de pedra e florões fuscos, 1 lavatorio de mogno, tampa de pedra e espelho, 1 importante guarda roupa de amarello, 1 meia commoda de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 colchão de crina, capas de brim para cobrir mobilia, 2 pannos de oleo para cobrir consolos, estante de amarello para livros, 1 lote de livros, 1 banca, 1 estante para remedios, 1 machina electrica para choques, 1 importante mesa elastica com 4 taboas de páo carga e pés torneados, 1 guarda comida, 2 apparadores de amarello, geladeiras, 1 guarda pratos, 1 guarda louça de amarello, 1 thear, 1 cabide de parede, 1 quartinheira, 1 cupla para cama, 1 candieiro de bronze para cima de meza 4 pares de jarros de bronze, 1 linda apparelho de porcellana dourada para chá, 11 pratos pequenos para desut, bules de louça chineza, 1 fructeira de vidro, 1 lamparina de vidro opaco, trens de cosinha, 1 carro de mão e trem de jardim.

Lindos objectos de electro plate, talheres de dito finissimo, vazos e pratos chinezes, bijouterias, porta cartões de crystaes, jarros emitando bronze e figuras de biscuit.

No dia 26 de Junho

Na rua do Atalho n. 3, segundo portão junto a antiga caixa d'agua

O agente Martins autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados. Todos os moveis são de apurado gosto e muito se recommendam por seu estado de optima conservação.

O mesmo agente declara que os moveis serão retirados e pagos em acto continuo.

Leilão

De um terreno sito no principio da rua Imperial, junto ao terreno do finado capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, tendo 30 palmos de frente e 150 de fundo, limitando ao norte com terrenos de Affonso da Cruz Muniz, pelo sul com terreno pertencente ao capitão Ferreira Esteves, frente para o nascente pela rua Imperial e fundo para o poente.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16, onde haverá o grande leilão dos terrenos das casas da rua do Aragão, pelo agente Martins.

Leilão

Seguro emprego de capital

Do dominio directo dos solos em que estão edificadas as casas da rua do Aragão, freguezia da Boa Vista.

Solos das casas do lado dos numeros impares 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43 e 45.

Solos das casas dos numeros pares 2, 4, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 20, 22, 26, 28, 30, 32, 34, 36 e 38.

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos solos das casas da rua do Aragão, constantes dos numeros acima, conforme a relação que se acha em seu poder.

O mesmo agente convida aos capitalistas e aos proprietarios a virem comprar os solos de suas respectivas casas, para assim ficarem valendo mais as suas propriedades por não estarem sujeitas a fôro e laudemio, no caso de venda.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se a bella casa de Olinda, no pateo de S. Pedro Novo n. 2, com grandes commodos, quintal murado, terreno proprio, cheio de sapoteiras de primeira qualidade, muito fresca, com gaz e agua, cosinha fóra, rende 500 e 600$ por anno, está sempre alugada; a tratar no Caminho Novo n. 128.

— Vendem se portões de ferro com columnas e sem ellas, gradeamento para cima de muro, terraços e jardins, banheiras de ferro para arcadas, boccas de forno dobradas e de chumbar, trancas de ferro com cadeado, ferrolhos de segurança, adragas, rodas para carroças e carinhos de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Soledade n 82

— Na rua Barão de S. Borja, otr'ora rua do Sebo n. 4, vendem-se plantas de todas as qualdades, natto de fructo como flores de todas as qualidades.

— Vende-se o sobrado n. 7 á rua Visconde de Inhaúma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 105, loja de calçados.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

— Quem dará informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira ?

— Cimento Alsen, dez kilos por 700 rs.; na rua do Brum n. 65.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o 2 andar do predio n. 39, sito a rua da Imperatriz com agua, está caiado e pintado; a tratar na loja do mesmo.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata: compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— Roga se ao Sr. A. T. que resolva, sim ou não.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, resolva, se quem paga é o acceitante ou o sacador.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na rua do Commercio n. 32.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apollo n. 11.

— Precisa se de um rapaz de 16 a 18 annos, que tenha pratica de padaria e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Praia n. 12, ou na rua Imperial, padaria Victoria.

Vinho d'Amarante

Em decimos e quintos, o que ha de melhor neste genero.

VENDEM

Guimarães & Valente

6—CORPO SANTO—6

Chaves perdidas

Perderam-se oito chaves pequenas, presas em uma argola; roga-se a quem as achou o obsequio de entregal as na rua do Bom Jesus n. 43, que será recompensado.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ay s Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Curso primario nocturno para adultos

Raphael de Azevedo tem aberto em sua residencia um curso primario nocturno para adultos, e pelo seu methodo de ensino garante rapido aproveitamento áquelles que desejam multiplicar e enriquecer a vida interior, associar se a vida de seus semelhantes, unir-se e fraternisar com os homens; isto é, ler, escrever e contar.

Horario das 6 ás 9 da noite.

Rua da Gloria n. 49

Para engenho

Um homem casado com pouca familia offerece-se para ensinar instrucção primaria em algum engenho ou povoação no centro do Estado; quem precisar dirija-se á rua da Madre de Deus n. 11, loja de alfaiate.

Fazendas baratas

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Voile phantasia a 240 rs.
Tecidos arrendados de côres a 240 rs.
Organdy branco finas a 500 rs.
Arrendados de uma só côr a 400 rs.
Percales finas a 200 rs.
Cassas de côres a 120 rs.
Lãzinhas de quadros a 160 e 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Cassas com padrões de voile a 280 rs.
Fustão de côres, padrões miudinhos a 160 rs.
Chitas escuras a 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas, a 5$000.
Morim das listas azues 10 varas, a 3$000.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Fitas chamalotadas todas as côres.
Empermeaveis para vestidos a 400 rs.
Babados bordados a 400 e 500 rs.

Fazendas finas

Cretones francezes muito largos a 320 e 360 rs.
Nanzuks de côres finas, a 500 rs.
Tecidos de cordão, lindas côres, a 400 rs.
Voile de lã, tecidos mais finos, a 800 rs.
Gazes de seda, lindas côres, a 1$500.
Surah de todas as côres a 1$400.
Organdy de cordão, lindas côres, a 300 rs.
Setim de Macáo de todas as côres e preto a 800 rs.
Tecidos de linho, muito largo, a 400 rs.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 9$000.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Bom negocio

Precisa se de um rapaz com pratica de molhados, ou de um rapaz com algum capital para socio de uma taverna na freguezia de Santo Antonio, em boa localidade e bem acreditada: tratar na rua da Detenção n. 29.

Criada

Quem tiver de embarcar para a Capital Federal e precisar de uma criada de confiança e que não enjôe, para cuidar em criauças, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 91, que achará com quem tratar.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Vaccas tourinas

Aproveitem agora

Vendem se duas vaccas dando leite, com crias, duas lindas garrotas prenhes, pura raça, e utensilios das mesmas, por ter recebido ordem para liquidar; a vêr na cocheira da rua Sebastião Lopes n. 33, e a tratar com José Maia, rua do Pires n. 31, defronte da antiga Caixa d'Agua.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, dando abono de conducta: no largo do Paraizo n. 14.

Casa para alugar

O 1 andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja com commodos para grande familia ou escriptorio; a tratar no pavimento terreo.

A Constituição

DA

Republica do Brasil

Idéas geraes

PELO

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça

J. J. Andrade Pinto

2ª edição corrigida e augmentada

Preço 2$000

Acha-se á venda esta importante obra na

Livraria Franceza

Rua 1° de Março n. 9

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 159.
Largo de S. José n. 74.
Pedro Affonço n. 46, 1° andar.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Paulino*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha-se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Criado

Précisa-se de um criado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Criado

Precisa se de um criado de idade de 12 annos; na rua da Palma n 109.

Casa e sitio

Aluga-se uma casa em perfeito estado de asseio, com agua, gaz, jardim, banheiro com chuvisco, diversos arvoredos dando fructo, e com bastantes accommodações, na estrada para o sitio do Cajueiro sob n. 6: a tratar na rua da Conceição da Boa Vista n. 43.

---

†

Antonio Dionisio de Sant'Anna

Marcellina Antonia de Faria e Fabio da Costa Pereira de Faria mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado esposo e cunhado, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo de seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio; e para este acto convidam os seus parentes e amigos, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

---

†

José de Azevedo Maia e Silva, D. Florinda Adelaide de Azevedo Maia e seus filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de sua mãi, sogra e avó, D. Anna Maria de Souza, e que terá lugar segunda-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu fallecimento; ficando desde já agradecidos ás pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.

---

†

Missa em repouso d'alma de D. Maximiana Mendes da Fonseca e Silva

João Euphrasio da Silva, sentimentalisado pela perda da sua carinhosa e estremecida esposa, convida aos seus parentes que aqui se acham, a assistirem a missa que manda celebrar na capella do cemiterio, segunda feira, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 horas, e por este acto humanitario e caridoso, ficará reconhecido a todos que a este humilde convite acceder.

D. Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida

Primeiro anniversario

Justino Gomes de Almeida e seus filhos, e Manoel de Oliveira mandam resar uma missa pelo repouso d'alma de sua esposa, mãi e irmã, na segunda feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã na igreja da Santa Cruz, 1° anniversario do seu passamento; e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Maria Cerqueira Castro Monteiro, Manoel de Castro Monteiro, Augusto de Castro Monteiro, seus irmãos José de Castro Monteiro, Antonio de Castro Monteiro, sua sogra Rosa Antunes de Oliveira Monteiro e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada a sua prezada esposa, filha e mãi Maria Cerqueira Castro Monteiro e Manoel de Castro Monteiro, assim como a todas as corporações que se dignaram fazel-o e muito boa vontade e promptidão; Sacramento de Santo Antonio, N S. do Rosario, S. José, S. Gonçalo. As missas resadas que deviam ter lugar no setimo dia, ficam transferidas para o trigesimo dia, 18 do futuro mez de julho.

Clementina A. Ferreira de Faria

1.° anniversario

João da Silva Faria, sua mulher e filhos, Carlos da Silva Faria, sua mulher e filhos, Antonio Ferreira de Faria e Lindolpho da Silva Faria filhos, noras e netos da finada, mandam rezar missas na matriz da Boa-Vista, quarta-feira 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua cara mãi, sogra e avó, Clementina A. Ferreira de Faria; e convidam os parentes e amigos da finada para assistirem a este acto humanitario e caridoso, antecipando desde já os seus agradecimentos.

D. Maria Paula de Abreu

João Caetano de Abreu, Umbelina Correia de Abreu, Antonio José de Abreu Ribeiro e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que no cemiterio publico acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, cunhada, irmã e tia, D. Maria Paula de Abreu, e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma serão celebradas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 25 do corrente (quarta-feira), setimo dia do seu fallecimento.

---

†

O Dr. Manoel Caldas Barreto e alguns amigos do inditoso moço Mendo Sá Barreto Sampaio, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que pelo repouso de sua alma mandam rezar na igreja matriz da cidade de Palmares, no dia 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Bom emprego de capital

Vendem-se os dous sobrados sitos no caes 22 de Novembro ns. 30 e 32, pertencentes a viuva Constança Boulitreau, tendo um rendimento superior a dez por cento: a tratar na rua 15 de Novembro, na livraria de F. P. Boulitreau.

Taverna

Vende se uma taverna propria para principiante, por girar com pouco capital, o aluguel razoavel e tem commodos para morada; para informações á rua do Capitão Lima n. 32.

Bom negocio

Vende se a taverna da rua Imperial n. 158, bem afreguezada, para pouco capital, com boa casa; a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 51 B

Olaria

85—Rua da Gloria—85

Nessa olaria encontrar-se-hão os seguintes materiaes, que não teem competencia:

Telhas.
Tijolos de alvenaria batida.
Ditos de dita mais fina.
Ditos de ladrilho.
Ditos de tapamento.
Ditos cosidos propriamente para calçadas.

Todo este material é fabricado com o optimo barro da agua doce do Taquary. Aqui tem o freguez toda a quantidade que necessitar sem demora

85—Rua da Gloria—85

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

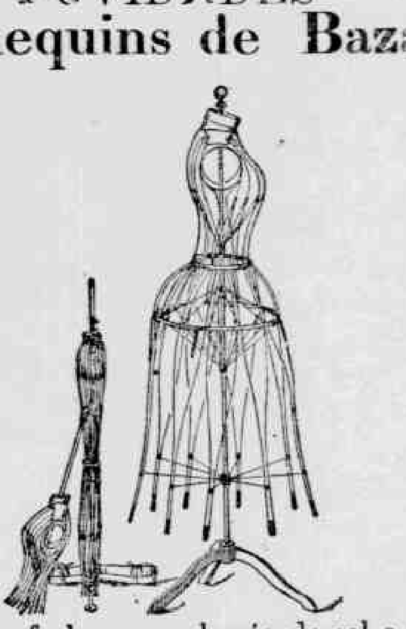
PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

NOVIDADES

Manequins de Bazar



Abre e fecha como chapéo de sol e serve para qualquer senhora por mais gorda ou magra que seja fazer seus vestidos sem ter necessidade de costureira.

Cortinados de côres para porta ou janella a 1$600 o metro.
Crochet branco e de côres para cortinados a 1$000 e 1$500.
Flores para cabello ou enfeito de vestidos a 1$000, 1$500 e 2$000.
Sabonetes para pannos e sardas a 1$0
Extractos finos, frasco com 20 gotas, a 2 0 rs.
Lapis de ouro a 1$500 e 2$000.
Tesouras com mollas e caixa a 1$500.
Porta-luz com phosphoreira a 1$000.
Relogios para ver no escuro a 8$000 e 10$000.
Albuns para 10 ou 25 retratos a 3$000.

Para uso domestico

Bramante de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200.
Panno de linho com 4 larguras a 1$600 e 2$000.
Atoalhado adamascado a 1$400.
Panno da Costa, com quadros e listas, a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$000 a dita.
Cretones para cobertas a 300 rs.
Colchas de cores, muito grandes, a 2$000,
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.
Oleados de cores para mesas, cada repartimento 4$500.
Algodãozinho largo para todos os preços.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para averna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

Compra-se

o jornal denominado *Vapor do Rio Formoso*, publicado em 1857, e impresso na typographia do finado Ignacio Bento de Loyola, ou colleccionados ou os numeros avulsos, a entender-se com o padre Bandeira, ou na loja de ourives de Laberty, á praça da Independencia, ou annuncie.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 96, 1 andar.

Precisa-se

de peritas costureiras; na Notre Dame de Paris, rua do Cabugá n. 1 A.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

Bom emprego de capital

Vendem-se as casas da rua do Padre Floriano n. 41, e Vidal de Negreiros n. 30. A 1.ª tendo venda na esquina e dependencia na travessa de Antonio Henrique, rendendo 48$000 mensaes, e a 2.ª servindo para qualquer estabelecimento, rendendo 30$: trata se com Olegario Netta, na rua Marcilio Dias, antiga Direita n. 131, primeiro andar.

Casa

Aluga-se a casa terrea sita á rua Dr. Nabuco n. 24 (Capunga); a tratar no n. 28 á mesma rua.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 23

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte,

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Velha . 137.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura; no Caminho Novo, defronte da estação.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Aurora n 85, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua larga do Rosario n. 9 (regulador da marinha).

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para criança e outra para o serviço domestico; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem, ou na rua Barão da Victoria n. 59, 1° andar.

AMA

Precisa se de ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer ensaboado em casa de familia. Prefere-se pessoa que seja só e que seja matriculada. Na rua do Hospicio n. 6 se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Conde da Boa Vista n. 68.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar para pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Fogos e Sortes

Para os festejos das noites de

Santo Antonio

S. JOÃO

S. PEDRO

Grande e completo sortimento, caixas sortidas e a retalho

Vende-se por preços commodos á rua da IMPERATRIZ N. 12, loja de ferragens do **SOUZA.**

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Precisa-se

de peritas costureiras; na Notre Dame de Paris, rua do Cabugá n. 1-A.

Criado

Precisa-se de um criado para vender na rua a a tratar no becco do Calabouço n. 11.

O Peitorál de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ?

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por

CALASANS & C.

47, Pharmacia Calasans, praça Piedade

BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade. De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500

Deposito no Recife

FRANCISCO MANOEL DA SIVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Antonio Francisco da Cruz.

Manteiga Especial

PARA BOLOS

Latas de meio kilo 800 réis.

Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valeteu

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral. PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar,* porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)

DOM MAGUELONNE, PRIOR

2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 ✱ LONDRES 1884

AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

ELIXIR: 2'50, 5f 10f, 14f, 24f. — PÓ: 1'75, 2'50, 3'50. — PASTA: 1'75, 2'50.

Agente geral: SEGUIN, BORDEAUX

Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias* e *Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Snr Mouriès, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado: L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e em todas as drogarias.

A varejo: vas principaes pharmacias d'esta cidade.

Casa

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos para pequena familia, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 120, Caminho Novo.

Declaração necessaria

Rodrigo Carvalho & C. declaram que nada devem ao espolio de José Luiz Ferreira Costa.

Recife, 13 de Junho de 1890

Rodrigo Carvalho & C.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Cuos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre estanhado de ferro e
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantas e erteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou a dinheiro com desconto.

MEIO-SECULO DE EXITO ✱ 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA

DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*

EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

NOVIDADES
A
PREÇOS BARATOS

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Chitas setim de ramagem a 280 rs. o covado.
Linon com ramagem graúda a 400 rs. o dito.
Dito com barra e ramagem, um metro de largura, a 500 rs. o dito.
Etamines de côres, flores miudas e ramagem a 400 rs. o dito.
Cretones, novidades em côres e padrões, a 360 rs. o dito.
Voile de lã, retiramos d'Alfandega o mais lindo sortimento de voile, em padrões e ao preço de 800 rs. o dito.
Merinó assetinado de lã com ramagem, a 500 rs. o dito.
Damassê d'algodão com preparo de seda a gosto de voile a 800 rs. o dito.
Assim como variedade de artigos, tudo de phantasia e por preços que garantimos sem competencia.

Na loja do Campos

RUA DO CRESPO N.

LOJA DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas

Tendo-se dado balanço na casa

N. 58

separou-se os seguntes artigos para acabar,

A SABER:

Sedas.
Cortes de vestidos.
Lãs.
Tecidos de phantasia.
Cretones.
Nanzuks.
Cambraias.
Fustões.
Gasemiras.
Cortes de casemira.
Brins de diversas qualidades, brancos e de côres.
Cortes de collete.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Madapolões.
Algodãozinhos.
Atoalhados brancos.
Ditos de côres.
Camisas para homens e meminos.
Lenços.
Espartilhos.
Ceroulas.
Gollarinhos.
Gravatas

Todos estes artigos se acham com um pequeno toque de mofo, razão por que se vende por metade de seu valor.

Grande quantidade de retalhos

D'estes artigos não se dão amostras

58—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Telephone n. 210.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
Cardoso & Irmão

Rua do Barão do Triumpho ns. 1[illegible] 164

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricante *Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma sucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar:
As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso,** as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo,** a **Gotta** e as **Dores.**

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 8.a parte da 1.a loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado 28 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAP

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

✱ 39 ✱ RUA ✱ DUQUE ✱ DE ✱ CAXIAS ✱ 39 ✱

NUMERO TELEPHONICO 194

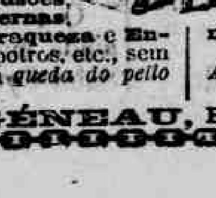
PERNAMBUCO

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras,** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.



MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos**, **Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia,** etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em ***3 minutos,*** *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU,** Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

DIGESTÕES DIFFICEIS *Dyspepsia Perda de Appetite*

DOENCAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA ANEMIA *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Ce, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

AOS EMPREGADOS
NO
COMMERCIO

Descobriu-se nas mattas dos sertões de S. Paulo, um vegetal com que fez-se um preparado, que é conhecido por=Elixir M. Morato=propagado por D. Carlos. Este remedio indigena tem feito curas que espantam e que mais parecem milagres. A syphilis de qualquer natureza, e por mais inveterada que seja, desapparece com o uso d'este preparado—o rheumatismo quer novo, quer chronico, cura-se com este remedio, e com uma felicidade espantosa. Contra factos não ha argumentos, e, os beneficios operados, são já tantos, que não ha mais o direito de duvidar. Procurar: —Elixir M Morato—propagado por D. Carlos.

Agentes depositarios em Pernambuco: Franscico M. da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°. de Março—11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechinchas, em preços ninguem lhe pode exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Grande sortimento de fazendas de phantasia para S. João e S. Pedro.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs o covado.
Zephiros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes de casemira de côr a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de côres, covado 400 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglezas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, atoalhados, cortinados, colchas, fichus, chales, sedas, setins brancos e de côres e voiles, lindos desenhos—Novidade!

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Farello superior

a 1$800; no largo do Mercado n. 12.

Para criança

Grande quantidade de redes de cores para crianças a 3$000.

Grande e variado sortimento de vestuarios de Jersey para meninas e meninos de todas as idades para 6$ e 7$

So na loja do Povo

Rua 1° de Março n. 11

VENDAS

Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10.000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição : trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Attenção

Vende-se um piano novo, com c pa e banco Pyeledle á rua Duque de Caxias, 54, loja.

Vende-se

superior massa de mandioca para bolos a 1$600 o kilo ; na Cambôa do Carmo n. 10.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Palma n. 71, bem afreguezada ; a tratar na mesma.

Cosmorama e realejo

Vende se ou aluga se um bom cosmorama e realejo ; a tratar na rua do Nogueira n. 30.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quêdas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ive, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$500
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc.	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama - Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock - João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama - O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto - Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz - O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol, enc.	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	5$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez (raro) 1 v. broc	1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc. (raro).	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc.	2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc.	4$000
Um misterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broc.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc., mesmo autor.	2$500

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam :

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

Vendem-se

Na Fundição Geral

Engenho Santa Clara

Vende-se uma parte do engenho Santa Clara, situado no termo de Ipojuca : quem a quizer comprar dirija-se ao engenho Genipapo, que achará com quem tratar.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande, e que foi da antiga thesouraria das loterias ; a tratar na rua Marquez de Olinda n, 1, 1º andar.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro ; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem-se

duas casas de pedra e cal, na estrada real de Goyanna, no Timbó, antiga Barreiras, em terras de N. S. do Rosario de Olinda, tendo uma, duas portas e outra uma porta e uma janella, bem localisada para qualquer negocio ; a tratar em Olinda com Guilherme Pereira das Neves, no Varadouro n. 11 e no Recife com Vieira & C., á rua da Florentina n. 34.

Vendem-se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas ; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes ; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cal nova de Lisboa

Já chegou para Guimarães & Valente, no Corpo Santo n. 6.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Terreno

Vende-se por barato preço um bom terreno no lugar Ioutinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo ; a tratar com a sua proprietaria em uma casa sita no mesmo terreno.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Farelo

superior do Rio da Prata a 1$800, dito do Rio de Janeiro a 1$750, pesando 42 a 44 kilos ; vendem Franco & C., no pateo da Penha n. 8.

Vende-se

a taverna da rua da Palma n. 4, propria para principiante e bem afreguezada, o motivo da venda é somente porque o dono tem outro negocio ; a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

ABSOLUTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho

Vende se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,600 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o ; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Giquiá ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Na ponta !

Milho do Maranhão.
Arroz de casca.
Farello, saccos de 52 kilos.
Alfafa nova.
Aveia nova.

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

6 — CORPO SANTO — 6

Especial manteiga ingleza flor

Em barril, vende-se o que ha de melhor neste genero, no

Armazem do Lima

9--Rua Barão da Victoria--9

Telephone—323

Massa para bolos

Pateo do Carmo n. 2

Garante-se a qualidade por ser tratada a capricho, e por preço sem competencia ; venham ver para crer.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 139)

XI

ORGULHO PATERNO

Quando passava por entre as mesas de trabalho com o seu andar tranquillo, um pouco lento, com o seu busto mais flexivel que um junco, a cabeça ligeiramente inclinada para traz, emanava-se de toda a sua pessoa um cunho de distincção tão pronunciado que impressionava a todos.

Recebia o trabalho, tomava notas, pesava-o, distribuia as fazendas e dirigia quasi esclusivamente as officinas de acondicionamento.

Não se notava nunca um engano nas suas contas.

Nunca se travava discussão em sua presença.

Bastava-lhe erguer os grandes olhos azues, de olhar altivo e tranquillo ; bastava apparecer a sua joven physionomia séria e grave, de apparencia mesmo um tanto fria, para que tudo voltasse á ordem, á paz.

Mauricio tinha terminado brilhantemente os seus estudos em Luiz o Grande ; e antolhava-se então á familia um terrivel problema.

— Que ia elle fazer?

Laura, como mulher pratica e ajuizada, queria que elle fi asse sendo o empregado-chefe da casa.

— Elle tem gosto pelas mathematicas, dizia ella ; isso lhe servirá para a parte technica e para o resto ; parece-se comtigo, Roselin, mais do que commigo. E' amavel, esbelto, elegante, tornar-se-ha um viajante de primeira ordem, ao passo que tu ficarás á testa da casa, mas descançando, sem precisar mais sahir.

O Vallauris protestava como se o estivessem esfolando vivo.

Um viajante, seu filho !... aquella bello rapaz, tão distincto, tão instruido, e que lhe custara tanto dinheiro com as suas lições de esgrima, de linguas estrangeiras, e até de musica !...

— Ora essa, nunca !...

— Que deshonra haveria nisso? dizia Laura admirada. Já lá se foi o tempo em que os caixeiros viajantes formavam com os pretos mal interpretados uma classe á parte, de costumes extraordinarios, cabellos compridos, roupas sordidas. O representante commercial é quasi sempre hoje o filho do dono da casa, quando não é o proprio dono. Os seus trajos são perfeitos, a sua educação das mais esmeradas, a sua instrucção completa. A sua intelligencia e as suas maneiras apuram se ainda mais com o constante contacto das pessoas que elle frequenta e com a diversidade das terras que percorre. Tratam-se hoje de negocios tão frequentemente á noite, n'um salão, entre uma chavena de chá e um tempo de valsa, como durante o dia n'um escriptorio.

— Isso não impede, dizia Roselin com obstinação, que Mauricio seja um caixeiro viajante, e eu não o quero.

— Então que vai ser da casa ?...

— E nós então ? não somos velhos, tu sabes, minha Laurinha...

— Sim, mas viremos a sel-o. E depois ?...

— Ah ! não sei... veremos mais tarde.

Mas elle repetio tanto e tão bem diante de Mauricio que um viajante de commercio era ridiculo, impossivel.. que não era propria tal situação para o filho de um dos mais ricos industriaes de Pariz, que o moço não sómente tomou a cousa em horror, como tambem o commercio paterno, pelo qual aliás até então parecia ter gosto.

— Quero entrar em Saint-Cyr, declarou elle um dia a Laura estupefacta.

— Mas não estás preparado para isso, exclamou ella, agarrando se a essa taboa de salvação

— Perfeitamente preparado, ao contrario.

— Sem nol-o dizer então ?

— Papai sabia-o.

Seu filho um general !... Roselin não resistira á idéa de tal perspectiva.

Porque Mauricio não podia deixar de ser general com o seu corpo elegante, a sua intelligencia e a fortuna.

E emquanto Laura enxergava longe, nos sobresaltos dos horizontes vermelhos, nos desanimos sem nome das guerras e das batalhas, o seu pobre Minou adorado cahir sob as balas, o corpo calcado pelas cargas de cavallaria implacaveis, Roselin, n'um impeto de louco orgulho, de inebriamento e de ambição, murmurava baixinho :

— General Vallauris, ah ! meu Deus ! Como sôa bem !

Mas Laura não queria consentir.

Não, seu filho não seria um soldado.

Ah ! a guerra !.... Essa hallucinação para as mãis !...

Valia realmente pena a ter trabalhado tanto, trabalhar tanto ainda !...

— Mas, mamãi, dizia Mauricio, uma vez que todos hoje são obrigados a servir de soldados, que mal ha nisso ?... Ao contrario, se fosse declarada alguma guerra, eu teria uma vantagem sobre os outros, seria official.

Ella não comprehendia essas razões, sobretudo não as admittia ; não daria nunca o seu consentimento, se Henriqueta não interviesse.

Podia ella, a adoravel rapariga, recusar alguma cousa ao seu querido Minou ?...

Dar-se-hia caso então que as Souriquettes não fossem feitas senão para serem boas e espalharem a paz por toda parte ?

Ella encarregou-se de o provar, e quando, depois de ter Laura finalmente consentido, Henriqueta annunciou a boa nova a Mauricio, este apertou a como um louco ao coração, dizendo lhe :

— Ah! é a ti que devo isto, irmãzinha. Não o esquecerei nunca, fica sabendo.

Quando elle largou a, ella estava tão pallida, que Laura, sobresaltada, lhe disse :

— Que tens tu? Elle é tão estouvado ; terá te machucado ?

Ella fechou os admiraveis olhos por um movimento que lhe era natural das occasiões de grandes emoções, e respondeu em voz tremula, tão suave como as melodias celestes.

— Machucado ?... Não tenhas receio ! Não é nada...

Agora, Mauricio, recebido na escola militar com um bom numero, ia todos os domingos á fabrica da estação de Montparnasse, que não ficava distante.

O seu fino typo provençal sobresahia ainda mais com o elegante uniforme de Saint-Cyr.

O seu lindo rosto moreno, de grandes olhos de velludo, ficava mil vezes mais gracioso e meigo debaixo do capote de pennacho cahido.

Era raro que da estação de Montparnasse á fabrica entretanto muito proximo, como dissemos, elle não encontrasse alguma vendedora de flores, cujo taboleiro esvasiava para a mãi e para a irmã.

— Tomem, minhas queridas, não me esqueci de vocés.

E atirava os punhados de flôres ao collo de Laura, pregando depois elle proprio ao peito da rapariga um pequeno ramilhete.

Esta, singularmente emocionada, mal fallava nesses momentos.

Dir-se hia até que ella era quasi indifferente áquillo, com o rosto pallido, immovel e os grandes olhos baixos.

Entretanto se Mauricio collocasse a mão sobre o coração da Souriquette, ficaria talvez aterrado com a evidencia das suas pulsações ; se olhasse entre esse coração e a fazenda do corpinho encontraria o ramilhete do domingo anterior, fanado, porém cuidadosamente conservado com uma adoração ardente de que elle nem suspeitava

Effectivamente, emquanto pouco a pouco, anno por anno, e quasi dia por dia, o affecto fraternal da rapariga se transformara em amor intenso, profundo e absoluto naquella criança pensativa, concentrada e reflectida, estatua de marmore com o coração de diamante, neve cujo coração escaldava, Mauricio, esse, não via cousa alguma.

A sua soberana belleza encontrava-o indifferente.

Aquella pallidez tão delicada de rosa branca, que não se coloria senão á sua approximação, não lhe dizia nada.

Elle adorava, entretanto, a sua Souriquette.

Porém ella continuava a ser para elle a irmã encantadora e tão francamente adoptada, que havia dormido no seu braço e tinha tão completamente substituido Rosinha, a pobre pequena morta.

Um dia, Mauricio, que era inquestionavelmente o mais bello rapaz da escola, sendo ao mesmo tempo um dos mais trabalhadores, entrou na fabrica acompanhado.

Levava comsigo um dos seus camaradas, seu intimo amigo, dizia elle, o joven conde Luiz d'Astarac.

— Meu pai, disse Mauricio apresentando-o a Roselin, o meu amigo é descendente dos principes d'Armagrac e dos condes de Foix ; teria direito, se o quizesse, ao titulo de duque de Candales.

Um principe, um duque, um conde... em sua casa... amigo intimo de seu filho !...

Com o choque, todas as idéas de Roselin se baralharam, e elle escapou de perder a cabeça.

— No nosso modesto lar... tão humilde... o Sr. duque, disse elle, começando zumbaias infinitas.

— Grande tolo! disse lhe Laura á noite, tu vales mil vezes mais do que essa gente, tu que de nada chegaste a alcançar grande fortuna ! Emquanto que elles quem sabe lá como dirigem a vida ?

Não se conhecia effectivamente cousa alguma a respeito do novo amigo de Mauricio, a não ser o que delle contava o mancebo, que se enthusiasmava por tudo quanto sabia impôr se-lhe, exactamente como pai.

E Mauricio mostrava-se prodigo de elogios e de cumprimentos para com o joven conde.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42